

Contra tudo e todos...

Vítor Hugo campeão do Mundo

página 22



Na Igreja
de Anta
e na zona
industrial



Assaltos

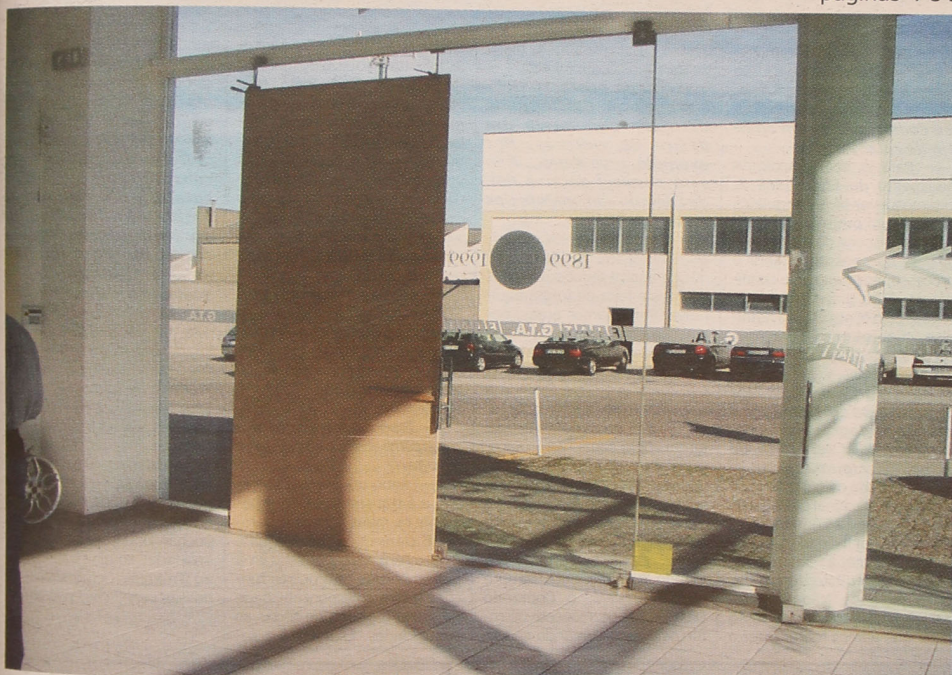
páginas 4 e 5



Francisco Bagina
- comandante distrital da PSP

“Secção de Espinho
deveria ter um
espaço próprio
construído de raiz”

páginas 2 e 3



Mulher (35 anos) queixa-se à PSP

Acusação de violação

página 17



No Casino de Espinho

Memorável
espectáculo
de Bethânia
e Gilberto Gil

página 15

dossier

A opinião do comandante distrital da PSP, Francisco Bagina

"Secção de Espinho deveria ter um espaço próprio construído de raiz"

A Secção de Espinho deveria ter um espaço próprio, desenhado e construído de raiz. Esta é a opinião do comandante distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública, subintendente Francisco Bagina.

Manuel Proença

Em entrevista ao jornal **Defesa de Espinho**, Francisco Bagina considera a Secção de Espinho como a segunda subunidade do distrito, valorizando o trabalho que tem vindo a ser desempenhado por este corpo policial no concelho.

O comandante distrital da PSP não revelou, porém, se a

cidade de Espinho irá ser ou não contemplada com uma Divisão daquela polícia, uma vez que o assunto se encontra em estudo, no entanto não o pôs de parte essa hipótese.

— Gostaria que me falasse do estado de conservação do edifício da PSP de Espinho. Obras, para quando?

— Gostaria muito de lhe poder dar essa resposta! O

edifício — o espaço que agora se alargou à Polícia de Segurança Pública e que é, na sua totalidade, pertença da Câmara Municipal de Espinho — veio permitir que tivéssemos uma área satisfatória. Contudo, é público que não está adequado e que necessita de uma restauração, uma mínima adequação e recuperação. Nesse aspecto, além da cedência de espaço, contamos com a Câmara Municipal de Espinho para nos apoiar dentro de algumas obras que lá fizemos e dentro de algumas iniciativas que tomamos. Digamos que foi em tudo aquilo que era necessário para se criarem as condições mínimas. Na verdade, o ideal será a construção de um edifício novo.

Julgo que estamos no bom caminho. Estas coisas têm regras e vamos ver se conseguimos, com o apoio de algumas entidades locais e de pessoas com responsabilidade local, abrir o projecto e o processo, em sede própria. Vamos ver se conseguimos que Espinho seja beneficiada com uma verba do PIDACC, suficiente para a construção desse edifício.

Como este é um assunto que me ultrapassa, até lá, e porque o serviço não pára, as nossas instalações estão abertas durante 24 horas e, por isso, têm de ter as condições mínimas para que possamos trabalhar. Isto para que as pessoas que vivem em Espinho e outras que por lá passam possam ter o mínimo de condições de atendimento. Nós só podemos dar estas condições ao público se as tivermos!

A Câmara Municipal temos ajudado dentro daquilo que é possível. Mas a resposta que gostava de ouvir ainda não a tenho para lhe dar. Estamos a trabalhar nesse sentido e creio que iremos avançar em breve.

— Aquilo que pretendem é a construção de um edifício de raiz?

— Para já, com o apoio do Regimento de Engenharia 3, estamos a ver se conseguimos elaborar um projecto-base, ou seja, um esboço de um projecto para que possamos abrir o processo, em género de candidatura. Esse projecto terá de passar pelo Ministério da Administração Interna. Para isto, contamos também com as forças vivas locais.

— A parte mais antiga encontra-se em verdadeiro estado de degradação, com o tecto a cair! Será feita, de imediato, alguma obra?

— Foi dado o conhecimento à Direcção Nacional da PSP e ao senhorio que é a Câmara. Dentro das disponibilidades, temos feito o máximo. A Câmara temos ajudado muito dentro daquilo que pode. Não posso fazer prognósticos, mas posso dizer que vamos tentar fazer o



possível, por fases, para manter as condições mínimas.

— Numa operação policial que acompanhei, pude verificar que havia um défice de viaturas. Por exemplo, uma moto... Não será possível dotar a PSP de Espinho com mais meios materiais?

— Tanto nos meios materiais e humanos, a distribuição no Comando e segundo os meus critérios é feita de forma equitativa. Ponderamos áreas, população abrangida e o volume de serviço registado. Naturalmente, face à gestão de meios que tenho, vejo-me forçado a trabalhar com aquilo que tenho, independentemente de tentar, pelo canal hierárquico, sensibilizar as pessoas para as minhas necessidades. Neste momento posso dizer que a cidade de Espinho está na proporção daquilo que lhe pertence em relação ao resto do Comando. Pontualmente, sempre que é preciso, o Comando Distrital faz os respectivos reforços. Neste Comando não se

trata apenas de Espinho, Aveiro, S. João da Madeira, de Ovar ou de Santa Maria da Feira. Não vejo a forma de gerir este Comando numa perspectiva celular. Cada cidade tem um efectivo próprio que, em muitas das vezes, é reforçado, deslocando-se meios de um lado para o outro, ou até solicitamos ao exterior. Espinho muitas das vezes foi beneficiado com meios do exterior.

Naturalmente, quando o Comando receber mais meios materiais e humanos, segundo os mesmos critérios, irei distribuí-los, procurando dar aquilo que tenho a cada cidade e subunidade.

— Isso acontece para o equipamento, radares e 'drager'?

— Tenho um critério objectivo e é transparente. Internamente os meus oficiais sabem-no. É claro que, por exemplo, Aveiro terá mais em relação a outros porque tem outras funções e tem a responsabilidade de apoio logístico de todas as subunidades. Espinho é a se-

gunda cidade com mais meios.

— A cidade de Espinho debate-se com um problema que já se arrasta há muitos anos: o estacionamento de veículos apreendidos na via pública e que constitui uma verdadeira sucata e um atentado ao ambiente! São viaturas apreendidas pela Polícia e outras por ordem do Tribunal. Há alguma ideia para solucionar este problema?

— Confesso que, em pormenor, não estou a par dos contactos que o comandante da Secção de Espinho tem estabelecido com a Câmara Municipal. Essa questão já tem sido, por diversas vezes, levantada. Em algumas cidades as câmaras disponibilizam algum espaço para isso. As viaturas estão à guarda da Polícia de Segurança Pública, mas a quem cabe despatchar os processos ou são entidades administrativas ou é ao Tribunal. Como sabem, as nossas instalações não têm al-

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA DE ESPINHO
 Fundado em 27/Março/1932
 PROPRIEDADE — EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social: 5.200,00 Euros
 Contribuinte: 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
 Lúcio Alberto
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
 Manuel Proença
 Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia
 Carlos Salvador e Vítor Lancha.

Colunistas
 Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regeedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sanches; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
 António Guerra

Publicidade
 Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
 Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. / Fax: 22 734 15 25
 Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
 Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. / Fax: 22 734 15 25
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
 NAVEPRIINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
 4.000 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

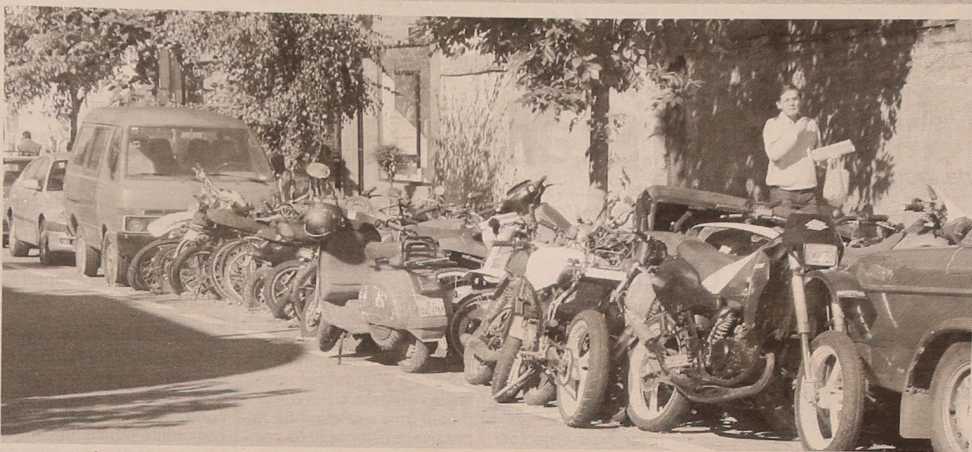
alternativas e o sítio mais próximo onde podemos guardá-las, inclusivamente com prejuízo do nosso serviço, é ao pé da porta. Até se encontrar outra solução a situação tem de se manter, uma vez que temos de guardar as viaturas 24 horas por dia. É um espectáculo que ninguém gosta de ver, mas não temos alternativas!

Qual o papel que desempenha a Secção de Espinho no contexto da segurança programada pelo seu comando para o distrito de Aveiro? Que importância tem a Secção de Espinho dentro do Comando de Aveiro?

Quando é a segunda subunidade em termos de meios... Espinho é uma cidade que, para além dos residentes, tem uma elevada população flutuante sazonal, diária e, até, semanal. A cidade é servida por boas vias de comunicação, nomeadamente o comboio e estradas, o que a torna benéfica, por um lado, por estar próxima do Porto – por ser uma cidade turística, muito bem servida no ramo da hotelaria, com o segundo maior casino do continente e com uma actividade desportiva muito intensa. O concelho de Espinho é um concelho com uma grande dinâmica, sobretudo virada para o turismo o que implica um grande movimento de pessoas. Normalmente não vêm só pessoas boas, mas também aqueles que querem aproveitar-se de situações de descuido para praticarem actos ilícitos. Por isso, a Secção policial e a cidade merecem toda a atenção e dentro dos meios que tivermos será sempre reforçada. Aliás, é a segunda cidade e subunidade que tem mais meios no distrito e é das que tem sido mais reforçadas. As coisas não são rígidas e os problemas vão evoluindo o que faz parte da própria dinâmica social e cultural. Os números traduzem aquilo que eu penso no que respeita à distribuição de meios e de efectivos. Tem sido a cidade onde, nos dois últimos anos, temos feito as maiores intervenções. Penso que as coisas até nem têm corrido mal, muito satisfatoriamente do meu ponto de vista.

Porque escolheu a Secção de Espinho da PSP para ter duas das quatro Brigadas de Intervenção Rápida do distrito?

Escolhi por ser a segunda cidade do distrito. As cidades com grande população flutuante têm períodos mais baixos de população. Temos de ter um policiamento, mais ou menos do mesmo nível durante 24 horas e aumentar esse nível durante determinados períodos.



Até se encontrar outra solução (que poderá passar, também, pela construção de um novo edifício), o amontoado de viaturas apreendidas terá de se manter à porta da PSP, em plena Rua 33

As Brigadas de Intervenção Rápida permitem em determinados dias, horas e locais, aumentar a visibilidade e a acção preventiva. É por isso que Espinho foi contemplada com estas Brigadas. Quando eu estiver contente com tudo, então não estarei cá a fazer nada. Quando puder irei reforçar os meios em Espinho e no distrito. Para já, face ao panorama do distrito, em Espinho, tanto as Brigadas de Intervenção Rápida como os ciclistas tiveram uma acção bastante positiva, no controlo, prevenção e normalização do concelho e da cidade. Procurou-se numa perspectiva preventiva construtiva que as situações mais graves prejudiquem terceiros. Não vamos às cegas, mas sim com bom senso e ponderadamente. As entidades que estão em Espinho só lá estão, desde a Câmara à

Polícia, para uma coisa: criar uma boa qualidade de vida para quem lá trabalha e lá vive. Se uns cuidam das estradas e esgotos, se outros fornecem a parte recreativa e se outros o alojamento, a Polícia contribui com a sua acção para que as pessoas se sintam seguras em Espinho. Se o sentimento de segurança for reduzido, naturalmente que a vida em Espinho seria prejudicada.

Tem havido algum cuidado na formação de agentes da PSP?

As Brigadas de Investigação Criminal (BIC) e as Brigadas Anti Crime (BAC), tiveram um curso de formação relativamente bom dado na Escola Prática de Polícia. As Brigadas de Intervenção Rápida (BIR) e os ciclistas tiveram alguma formação em Aveiro com as que cá estão. Vamos tentar repetir e

aperfeiçoar essa formação O resto do efectivo vai tendo instrução dentro do possível. A instrução e formação na Polícia tem de ser constante, mas não é o ideal. A actualização sobre a actuação e os procedimentos, é constante.

Com uma eventual reestruturação dentro do distrito, nomeadamente com uma promoção de Santa Maria da Feira a Secção, será que Espinho poderá passar a Divisão? Mas haverá aumento de efectivos?

O comando da PSP do distrito está implantado na cidade de Aveiro e a PSP está em Aveiro, Espinho, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira e Ovar. A questão da Divisão no Norte do distrito é uma ideia que já não é nova e que não é minha. A criação de uma unidade de maior de apoio imediato e

administrativo e até operacional no Norte do distrito... Têm havido várias ideias... S. João da Madeira, Santa Maria da Feira e, ultimamente também se fala em Espinho. Concorde que qualquer destas três cidades poderiam comportar essa Divisão. Penso que até pelos acessos e pela sua posição geográfica, a Divisão poderia ficar em Santa Maria da Feira. Aqui em Aveiro há uma subunidade que trata daquilo que se passa em Aveiro e o comando que trata do distrito. Essa Divisão, a Norte, seria para apoio às quatro cidades. Essa é uma ideia a acolher, mas onde vai ser não lhe posso dizer porque não há nada de concreto, apenas ideias e estudos.

Haverá algum aumento de efectivos na Secção de Espinho?

O aumento de efectivos é

sempre desejável, mas não é obrigatório. Sempre que eu puder, fá-lo-ei. Temos de ver, também, a perspectiva da qualidade. Fala-se muito na quantidade, mas a qualidade de atendimento, por exemplo, do policiamento e da intervenção faz, muitas das vezes, a diferença. Penso que ninguém deseja ter um polícia em cada rua e em cada esquina. O que é importante é o sentimento que a Polícia consegue criar no cidadão através das suas actuações, quer pela negativa nos infractores, quer pela positiva no cidadão cumpridor que se vê protegido daqueles que abusam. Para já há que tentar rentabilizar o efectivo que temos na sua eficiência.

O distrito de Aveiro terá um papel importantíssimo no Campeonato Europeu de Futebol em 2004. Espinho terá a responsabilidade de garantir a segurança das equipas de arbitragem, no Hotel Solverde e do centro nevrálgico da arbitragem do Euro 2004, também naquele hotel. Espinho situa-se a meio caminho de Coimbra, Aveiro, Porto, Braga e Guimarães, locais onde o Euro 2004 irá realizar-se. Quem importância dará a isto?

Dar-lhe-ei a máxima importância. Quando eu reconheço a importância turística que Espinho tem e considerando que o Euro 2004 se vai realizar naquela época, a capacidade de alojamento e lúdica que tem, é natural que a cidade seja um chamariz para as pessoas que vêm ver os jogos. Estou atento e, talvez, a criação das próprias Brigadas de Intervenção Rápida seja um primeiro passo.

Como classifica a actuação da Secção de Espinho da PSP nestes últimos anos?

Eu, em coordenação com o actual e com o anterior comandante, penso que tem sido feito um esforço para melhorar a prestação policial na cidade de Espinho. Dá-me ideia de que conseguimos melhorar, mas haverá, naturalmente, muito a fazer, nomeadamente a nível de instalações. Não podemos esperar e temos de melhorar a nossa prestação. É isso que a população espera de nós.

E no distrito? Os seus superiores têm elogiado o trabalho?

Estou satisfeito, mas quero fazer sempre melhor. Penso que as coisas não têm corrido mal. O importante é que a nossa consciência nos diga que fizemos bem. As pessoas reconhecem-no, pelo apoio que me dão e pela confiança que me transmitem, significa, para mim, uma forma bastante boa para ter sucesso na minha missão. Não tenho razões de queixa.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
 Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
 Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
 Consultório: R. 20.º n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
 Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

VENDE-SE

T1 ESPINHO

Novo, junto às escolas,
óptima área e acabamentos,
frente poente, com garagem.



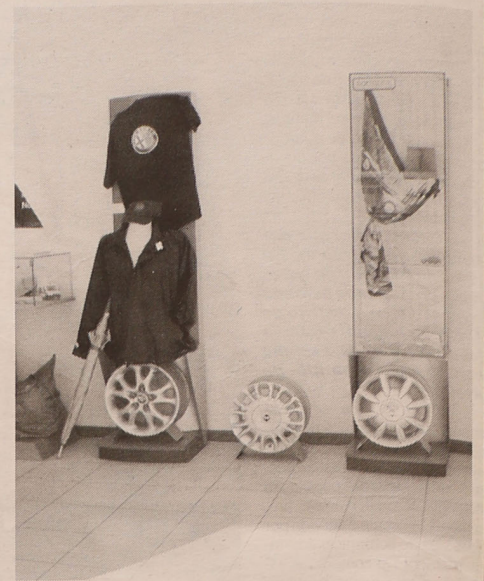
22 732 19 20 / 96 424 19 42

Vende-se

TOYOTA HIACE

MISTA 9 LUGARES

Contacto: Telef.: 22 734 21 35 • Tlm.: 91 920 73 90



Na zona industrial

Stand da FIAT assaltado

O stand de venda de automóveis

da FIAT, na zona industrial,

foi assaltado na madrugada

de sexta-feira, pelas 3.15 horas.

Os larápios partiram uma das portas

de vidro e levaram alguns dos objectos

que havia num expositor,

quebrando, também o vidro.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

O alerta foi dado pela empresa de segurança à Polícia de Segurança Pública no momento em que disparou o alarme, que, de imediato, se deslocou ao local. Se calhar, por isso, é que os meliantes não tiveram tempo de levar mais objectos! No entanto, ainda levaram consigo um relógio no valor aproximado de 1000 euros

e um outro de cerca de 400 euros, canetas e outros objectos que se encontravam dentro do referido expositor.

A empresa detentora da concessão da FIAT em Espinho viu-se obrigada a solicitar à Polícia de Segurança Pública a guarda das instalações durante o fim-de-semana, uma vez que não foi possível a colocação da porta de vidro por onde entraram os ladrões.

Já não é a primeira vez

que aqueles stands da zona industrial são alvo de ataques dos larápios. Em Janeiro, a própria Polícia de Segurança Pública capturou um indivíduo dentro das instalações da FIAT, em flagrante, sendo nessa altura presente ao Tribunal e condenado.

A zona industrial é uma zona erma, muito isolada, com muito pouco movimento, o que facilita a prática de crimes. No entanto, é por isso que a própria Polícia

tenta fazer uma melhor cobertura durante as suas rondas. Neste caso, ocorrido na sexta-feira, um carro de patrulha da PSP encontrava-se muito próximo do local, numa das suas habituais rondas e deverá ter sido por isso que os meliantes não se apropriaram indevidamente de mais objectos.

Os prejuízos causados, quer pelo roubo, quer pelos danos, deverá ultrapassar os 2500 euros.

Droga apreendida e identificados seis consumidores

Detenções por excesso de álcool e sem carta de condução

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho deteve um homem, funcionário público, de 47 anos, cerca das 21.30 horas de sába-

do, por ter sido surpreendido a conduzir um ciclomotor sob o efeito do álcool, acusando uma taxa de 2,32 gramas por litro.

Nesse mesmo dia, a PSP de Espinho deteve um outro condutor, um homem de 24 anos de idade, desempregado, cerca das 6.30 horas, por conduzir um veículo automóvel com uma taxa de alcoolemia de 1,79 gramas por litro.

Ainda no sábado, a PSP de Espinho deteve uma jovem de 22 anos, doméstica, por conduzir um veículo automóvel sem estar habilitada para o efeito.

No dia seguinte, a Polícia deteve mais dois condutores por não estarem habilitados para a prática da condução: um jovem de 19 anos, corticeiro por conduzir um ciclomotor e um de 24 anos, electricista, por conduzir um veículo automóvel.

Entretanto, no passado dia 2 e no sábado, a PSP de Espinho identificou seis pessoas por terem em sua posse algumas quantidades de droga. Tratava-se de um homem de 36 anos, desempregado, por posse de uma

dose de haxixe; um homem de 37 anos, desempregado, por posse de uma dose de haxixe; um homem de 38 anos, também desempregado, por posse de uma dose de haxixe; um homem de 34 anos, por posse de quatro doses de heroína e oito doses de cocaína; e um jovem de 20 anos, estudante, por posse de três doses de haxixe; e um jovem de 18 anos, desempregado, por posse de 11 doses de haxixe. A PSP apreendeu, também, a droga que se encontrava em posse destes presumíveis consumidores.

Finalmente, a esquadra de trânsito da PSP de Espinho, no período compreendido entre os dias 29 e o passado domingo, registou 12 acidentes de viação, dos quais resultaram cinco feridos ligeiros. Nesse mesmo período, a Polícia elaborou 384 autos de contra-ordenação por diversas infracções às regras de trânsito.

Manuel Proença

Pelos funcionários

Surpreendido a furtar no Centro de Saúde de Espinho

Os funcionários do Centro de Saúde de Espinho detiveram, recentemente, um indivíduo de 29 anos de idade, desempregado, por ter furtado um telemóvel, algum dinheiro e um bloco de receitas por carimbar. O homem, que se presume ser oriundo do Sul do país, depois de ter sido surpreendido, acabou por entregar os objectos furtados.

Este incidente ocorreu a uma segunda-feira, à hora de almoço e o prevaricador acabou por ser entregue à Polícia de Segurança Pública.

Manuel Proença

Na madrugada de quinta para sexta-feira, entraram dentro da Igreja Paroquial de Anta e levaram do cofre entre 800 a mil euros em dinheiro e diversas peças de ouro, pertença da Nossa Senhora dos Altos-Céus. O alerta foi dado pelas 7.30 horas da manhã, tendo estado no local, agentes da PSP de Espinho e, posteriormente, dois elementos da equipa de inspecção da Judiciária da PSP de Aveiro.

Levaram várias peças em ouro e dinheiro

Igreja de Anta assaltada

Sandra Soares

O assalto ocorreu na madrugada. Os meliantes tentaram forçar a porta de trás da igreja, como não conseguiram, partiram um vidro, entrando por aí, remexeram em alguns documentos no escritório de atendimento do pároco, cuja porta se encontrava aberta, mas como não encontraram nada de valor procuraram entrar no escritório do secretário, onde estão os cofres.

A porta estava trancada, pelo que usaram o mesmo método da entrada, partiram um dos vidros e conseguiram passar por um pequeno espaço entre as mesas onde estão os computadores. Como a porta não foi forçada também terá sido por aí que saíram do escritório com o dinheiro e um pequeno cofre.

Neste escritório encontra-se a caixa forte, onde são guardadas as alcaias religiosas de maior valor, que não foi mexida e um cofre de menores dimensões que não estaria bem trancado, pelo que não tiveram dificuldade em abri-lo, retirando diversos envelopes que continham entre 800 a mil euros em dinheiro e um cofre onde se encontrava fechado o ouro, pertença da Nossa Senhora dos Altos-Céus.

O pequeno cofre foi deixado, aberto, no chão da sacristia, por onde os meliantes terão saído, utilizando a chave que é deixada por dentro.

Na confusão de papéis e pequenas caixas que foram deixadas espalhadas no chão ficaram depositadas algumas peças em ouro e prata, assim como a coroa que ornamenta a cabeça da Nossa Senhora dos Altos-Céus, uma peça que poderá não ter grande valor, em termos de peso do ouro, mas que seria muito difícil de substituir, já que é toda trabalhada.

Uma situação estranha foi a que terá envolvido o altar onde é guardado o Santíssimo. Como a fechadura está com problemas, o pároco deixou a pequena porta apenas encostada, pelo que, os meliantes, ao tentarem abri-la devem tê-la trancado de tal forma que foi necessário chamar o serralheiro para a abrir, tendo o

santíssimo ficado intocado.

Apesar deste tipo de assaltos chocar fortemente a comunidade, neste caso, não houve, pelo menos, vandalismo, tendo os larápios se limitado a levar os valores referidos.

Segundo o pároco Manuel Moura, o assalto terá sido perpetrado "por gente que conhece as coisas e a rotina, pois não vandalizaram nada, mexeram em alguns documentos, mas estavam interessados em dinheiro fácil".

E justifica: "Quem veio cá é uma pessoa limitada, não lhe interessaram outras coisas com valor; temos imagens de madeira com bastante valor, cruzes e não levou nada, acho que nem chegou a ir à sacristia"...

O que foi levado está coberto por um seguro, mas que é muito simples e não deve cobrir o valor monetário do ouro furtado e muito menos o seu valor sentimental, já que eram, na sua maioria, "peças antigas, oferecidas à Senhora dos Altos-Céus com fé e que em muitos casos faziam parte de heranças cujos donos já faleceram", como explica o pároco de Anta.

Há cerca de quatro ou cinco anos houve outras violações da igreja de Anta, mas este tipo de assalto já não acontecia há muito tempo.

Quanto a possíveis suspeitos, o padre Manuel Moura explica que "há sempre, mas as pessoas têm direito ao seu bom nome e a polícia ainda se encontra a investigar."

"De qualquer forma, foi gente que queria dinheiro fácil", sublinha.

O conflito entre grande parte dos elementos do corpo activo dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e o comandante daquela corporação, Joaquim Patela, não chegou ao fim e parece estar, para já, em banho-maria.

Crise nos Bombeiros Voluntários Espinhenses Coordenador distrital abre inquérito

Depois de algumas reuniões entre bombeiros, e outras entre a Direcção da Associação Humanitária, presidida por Alcides Soares e as entidades distritais ligadas ao Serviço Nacional de Bombeiros, foi, segundo apuramos, finalmente levantado um inquérito, para se apurarem os factos, podendo, ou não, vir a ser transformado num processo disciplinar contra o comandante em questão ou contra os bombeiros.

A situação está dificultada, ao que tudo indica, pelo facto de Joaquim Patela se encontrar de baixa médica.

Recorde-se que, depois de duas atribuladas semanas, com uma autêntica revolta dos sol-

dados da paz, a Direcção presidida por Alcides Soares retirou toda a confiança a Joaquim Patela. Esta atitude, que não implica o afastamento do comandante em questão, veio dar alguma força no sentido de

o coordenador distrital de Aveiro ter tomado uma decisão em relação à abertura de um inquérito. Segundo apuramos, terá sido uma queixa formal ao coordenador distrital, apresentada pelo executivo

directivo dos Voluntários Espinhenses que levou a que fosse nomeado um comandante inquiridor e aberto o respectivo inquérito.

Manuel Prouença



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

Portugal Galáctico?

"O homem é aquilo em que acredita"
- Anton Tchekov

O título até poderia sugerir a selecção nacional de futebol e correspondente salário pago ao Sr. Filipe Scolari. Bem, não é mesmo da indústria do futebol que pretendo tecer alguns comentários, mas sim sobre conteúdos que pairam, em tempo real, sobre o nosso quotidiano.

Dou por mim, inúmeras vezes, em análise e reflexão sobre o mundo que me rodeia, desde o campo familiar, ao profissional e até ao meu relacionamento com os meus cidadãos, que faço de diversas formas de tons associativistas (meu dever de cidadania, como é natural).

O que penso, o que vejo, o que digo e sobretudo, o que pretendo fazer, são os parâmetros que entram na fórmula para a resolução dos problemas que me são colocados (a toda a gente, obviamente) no dia a dia. E, de que pretendo então escrever? Do País em que vivemos, com todas as suas vicissitudes consequentes.

Se eu quiser falar numa linguagem a roçar a Astrofísica, direi que vivo num Portugal Galáctico. Pois claro, não me revejo muito justamente, nos vários planos que ressaltam na sociedade civil portuguesa.

Não me considero um conservador convicto. Mas, sob o conceito de honestidade intelectual, eu sou do tempo em que o respeito pelos valores eram a referência para uma pedagogia de vivência, consubstanciada e, reforçada constantemente, pelo domínio da Ética. A Família e tudo que ela representa, por muitos ataques que lhe possam fazer, serão sempre o garante da Paz e estabilidade planetária (há quem queira destruir este conceito matricial da Humanidade).

Eu sei da evolução dinâmica do Mundo conheço mesmo a tentativa de ser criada uma nova imagem do ser humano, através da engenharia genética. Percebo bem da necessidade de se compatibilizar o Desenvolvimento com as novas regras do mundo globalizado. Terei que aceitar muito do que os meus olhos fixam, embora me assista o direito de estar ou não de acordo com a semântica de cada uma dessas visões forçadas. Porque carga de água terei de suportar um conjunto de situações que mais me farão pensar que vivo num Portugal Galáctico? Por exemplo:

Os indicadores elevados de doentes com SIDA, de mortes nas estradas, de consumo de bebidas alcoólicas, de iliteracia populacional, de jovens licenciados sem saída profissional, de fogos florestais, de emissão de gases poluentes para a atmosfera, de pedófilos;

Processo que deveriam julgar associações terroristas, que prescrevem por falha do Ministério Público;

Jornalistas que fazem trabalho de investigação, mas que depois se julga no direito de acusar, julgar, condenar ou absolver, quem é visado nos seus trabalhos (a deontologia profissional, deveria leva-los sempre ao chamado respeito pelo segredo de justiça);

Pontes pedonais que caem, simplesmente por azar;

Ministros que se demitem por suspeita de favores a familiares de outros ministros;

Manifestações e jantares de desagravo a favor de suspeitos de pedofilia;

Bastonário da Ordem dos Advogados a falar demasiado sobre o processo de pedofilia da Casa Pia;

S. Exa. o Sr. Pres. da Republica, a emitir muitas opiniões sobre os casos da Justiça em Portugal, quando deveria deixar essa matéria para os Tribunais;

Muitas polémicas em torno dos Bombeiros - helicópteros a proporcionarem passeios, pessoas ligadas a corporações que vendem material de ataque a incêndios, desentendimentos entre comandos e direcções de associações de bombeiros, descoordenação entre a Protecção Civil e a Liga de Bombeiros, etc. etc. (aqui, só sei que o Bombeiro é vítima e não culpado).

inquérito

Não é do agrado da população de Espinho o conflito que paira nos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Algumas das pessoas que abordamos pensam, porém, que não é motivo para alarme e que a segurança da população está garantida, embora esta situação possa vir a por em risco se se agravar. A solução seria, talvez, na opinião das pessoas que questionamos, a união dos dois corpos de bombeiros.

Conflito entre bombeiros e comandante dos Voluntários Espinhenses

"Seria bom que se entendessem!"

Micaela Santos (texto)
Vitor Lancha (fotos)

1. Sabe o que é que se passa com os

Bombeiros

Voluntários

Espinhenses?

2. O que pensa da situação?

3. Sente-se

menos seguro?

4. As duas

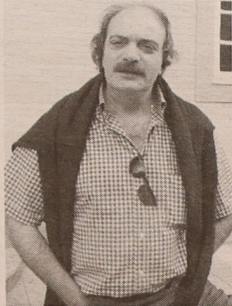
corporações

devem,

ou não,

unir-se?

António Rosado
54 anos
Pagador de banca



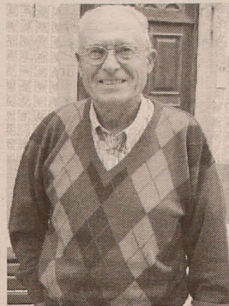
1. Mal, muito mal. Sei muito mal.
2. Eu só ouvi assim pelo ar umas conversas, mais nada. Sei que há um diferendo entre o comandante e os bombeiros.
3. É sempre mau! É sempre péssimo! Se há menos... Eles já são poucos, penso eu!
4. Isso aí já não sei dizer, sinceramente não sei. Não sei, porque devem ter uns estatutos, cada um deles. Não sei se isso será possível; não faço a mínima ideia.

João Gonçalves
35 anos
Motorista de turismo



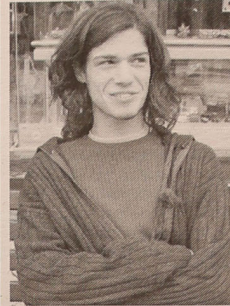
1. Eu li algo no jornal *Defesa de Espinho* a esse propósito e ao que parece não estão muito contentes com o comandante, se não estou em erro. Eu li só por alto!
2. Não é muito dignificante para a cidade, isto é a minha maneira de pensar. É sempre de lamentar este tipo de situações, porque não deixam de ser bombeiros, não deixam de ser voluntários! Portanto, penso que isso podia ser resolvido de uma forma mais simples, mais coerente, de ambas as partes. Embora o comandante diga que não, que está de baixa por doença, ao que parece! Mas penso que seria bom que realmente se entendessem, porque tanto uma corporação como a outra fazem falta à cidade.
3. Com certeza que sim! Penso que qualquer cidadão se sente menos seguro sabendo que a cidade está a crescer e que cada vez há menos pessoas ao serviço, sabendo que agora há uma falha. Aliás, é uma falha importante.
4. Eu ouço falar nisto há anos. Eu sou de Espinho, sou natural de cá e ouço falar na união das duas corporações. Talvez não fosse má ideia, não era má ideia de todo. Penso que seria até mais seguro.

António Pereira
66 anos.
Técnico de máquinas



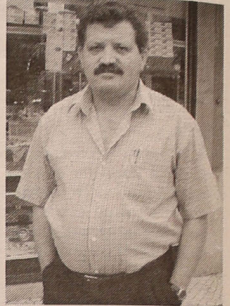
1. Tenho uma vaga ideia do que se passa. Parece-me que é com o presidente, com o Patela, qualquer coisa do funcionamento que não o querem lá. Não tenho bem a certeza do que estou a dizer, mas mais ou menos é dentro disso.
2. Penso que isso é mau para a corporação. Os bombeiros são para servir a cidade, e nesse sentido precisamos que tudo esteja em harmonia para funcionar tudo bem.
3. Quer dizer, a gente seguro sente-se e não se sente porque temos outra corporação que está para nos ajudar em caso de necessidade. Mas eles sempre prestam algum serviço!
4. Eu sou apologista de que eles se haviam de unir e terem ido, quando a Câmara lhes dava o terreno lá para baixo, para o quartel, e lá estarem e lá juntarem-se todos. Embora estivessem separados, mas estavam lá todos e faziam a vida das suas associações.

Pedro Ferreira
17 anos
Estudante



1. Sei!
2. Não tenho opinião formada sobre isso. Não sei muito; sei só que o comandante e os bombeiros estão em conflito!
3. Possivelmente.
4. É-me indiferente.

António
52 anos
Empregado comercial



1. Não, não estou ao corrente dessa situação.
2. Se houver razões para que seja a demissão do comandante, acho muito bem que sim, se houver razões para isso! Mas eu não estou por dentro do assunto e não posso dar uma opinião mais concreta.
3. Acho que sim, pois se eles entregarem as suas fardas, acho que sim, menos seguro! Se eles são a nossa protecção, os bombeiros, acho que sim!
4. Acho que sim, devia também haver a união entre as duas corporações.

T1 T2 T3 Duplex



Praia IV

Onde a vida acontece...

Montepio Geral

Silverline

AV. DA PRAIA-ESMORIZ
256 754 354 96 240 55 15

A. PINHO FERREIRA

ADVOGADO

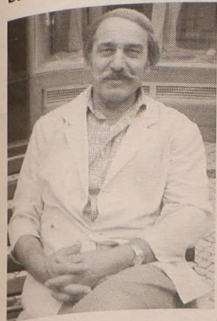
AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

Silvério
70 anos
Barbeiro



1. Não sei. Sei que andam lá uns com os outros, mas eu nada sei. Não sei, não percebo. Eles andam a puxar uns para cada lado, sei lá!

2. Lamentável! Era bom que se entendessem todos bem! Mais nada.

3. Não, acho que não! Não é por causa disso que vão deixar de ir aos sítios onde têm de ir, acho eu! Na minha maneira de ver...

4. Era bom que fosse uma corporação só, isso era! Isso era bom... era! Que se juntassem todos e se entendessem todos! E fazer um quartel fora daqui. Fora deste centro da cidade, isso era bonito era! Mas isso é um bocadinho difícil.

Ana Rosa
60 anos
Empregada doméstica



1. Não. Eu sou sócia, mas não sei.

2. Na realidade não lhe posso dizer muito, porque, como lhe digo não sei, não estou a par disso, nada lhe sei dizer.

3. Ai, claro! Precisamos deles para nos proteger, em todos os sentidos!

4. Devem-se unir, claro!

José Pinto Correia
36 anos
Farmacêutico



1. Mais ou menos.

2. Eu acho que quem está dentro da estrutura é que tem de saber como é que funciona. Se as pessoas estão dentro da estrutura se queixam que a direcção não está a funcionar, acho que deve ser mudada, acho que as pessoas que estão nesses lugares são para servir e não para se servirem dos lugares!

3. Não. Na mesma!

4. Eu acho que é muito difícil. Isso é mais ou menos como os clubes, é muito difícil estar a separar duas organizações. Na lógica acho que o ideal era só haver uma corporação de bombeiros. Acho que a cidade não justifica haver duas corporações... haver uma, grande, em condições, não quer dizer que as duas separadas não sejam boas mas acho que só deveria haver uma!

Diana
17 anos
Estudante



1. Eu ouvi falar que eles estavam a entrar em falência, e que a constituição ao lado estava complicada. De resto não sei mais nada.

2. A mim não me interfere em nada. Pelo menos até agora nunca interferiu! Eu acho que é uma situação um bocadinho chata porque os bombeiros têm um serviço para fazer à sociedade. De resto não digo mais...

3. Não. Pelo menos até agora não.

4. Sim. Acho que facilitava muito as coisas.

Diana
19 anos
Estudante



1. Sim.

2. Penso que não é boa para a cidade, para a população.

3. Sim, em parte.

4. Acho que sim.

Albino
42 anos
Funcionário público



1. Sim, já li.

2. Não sei quais são os motivos... Eu li que estavam a pensar em demitir o comandante mas não sei os motivos, li só o título. Não posso dizer porque não sei quais são os motivos.

3. Talvez.

4. Eu acho que sim.



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Sónia Rocha*

Urgente? Ligue... 112!

Este artigo tem como objectivo divulgar, informar e alertar os cidadãos, possíveis utilizadores da chamada 112, nomeadamente como usá-la correctamente, porque da qualidade da sua informação depende a rapidez e eficiência dos serviços de socorro prestados.

Praticamente todos nós já nos deparamos com situações em que tivemos de contactar os meios de socorro através das Centrais de Emergência, para os nossos familiares ou então para os outros. Este contacto é normalmente feito pelo Número Nacional de Socorro (112) ou pelos avisadores SOS.

As centrais de emergência são centrais telefónicas criadas ao nível de cada distrito sob a alçada da Polícia de Segurança Pública (PSP) e que fazem a triagem e o encaminhamento das

chamadas feitas através dos avisadores SOS e Número Nacional de Socorro ou seja, têm como função receber e encaminhar para a entidade adequada todos os pedidos de socorro que envolvem as mais variadas situações:

Segurança, geridas e/ou encaminhadas para a Polícia; Fogo, encaminhadas para os Bombeiros; Saúde, sempre que possível encaminhadas para os CODU's.

Os CODU's - Centros de Orientação de Doentes Urgentes - são centrais rádio e telefónicas coordenadas por um médico, e que dentro da área da saúde fazem a gestão dos pedidos de ajuda e dos meios de socorro disponíveis em cada momento na sua zona de actuação. Ou seja, prestam em tempo útil, orientação e apoio médico necessário ao eficiente socorro do doente, na área da sua responsabilidade, em situações de emergência médica quer de doença súbita ou resultantes de acidentes.

Quando se efectua a chamada deve-se ter em atenção os três grupos (segurança, fogo e saúde) e tentar encaixar a nossa situação. O que acontece na realidade é que assim se evita perdas de tempo ou seja, que se conte a história da situação várias vezes desnecessariamente, primeiro ao operador da Central de Emergência que vai encaminhar a chamada e depois novamente à entidade adequada. Se logo ao início mencionar a área que pretende (segurança, fogo e saúde) conseguem-se assim ganhos em questão de rapidez e eficiência.

É frequente ouvirem-se comentários como "já se ligou para o 112 e ainda não veio ninguém" ou então "estão a demorar muito". Por esse facto são muito importantes as informações que se

fornecem (a sua objectividade e certeza), pois é delas que depende a mobilização de todo o conjunto de meios de socorro. É imprescindível tentar saber o local exacto da situação (ex. localidade, estrada, quilómetro, etc.), quantidade de vítimas e viaturas envolvidas, estado das vítimas (ex. encarceramento), estado de consciência (consciente/inconsciente) e fornecer o seu contacto (ex. telemóvel).

Deve ouvir com atenção e calma os pedidos de informação e tentar responder o mais objectivamente possível, aguardando as instruções que o operador provavelmente lhe dará, podendo assim iniciar a acção de socorro até chegarem os meios adequados.

Sempre que alguém faz uma chamada para o número 112 a brincar, só porque é gratuita, deve-se lembrar de que pode haver pessoas em perigo, a precisar de ajuda e que não a tem só porque a linha está ocupada com os "brincalhões". Existe uma percentagem elevada de falsas chamadas, este é um dado para reflectir.

Você, como primeiro elo da cadeia de prestação de socorro, tem um papel determinante em todo este processo. Com a qualidade da sua informação, serão accionados os meios mais correctos e proporcionados, em tempo útil, permitindo uma maior probabilidade de êxito do mesmo.

112 - utilize, mas utilize bem.

* enfermeira do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.),
aquecimento, electrodomésticos, vídeo,
parabólica. Entrada para deficientes.
Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRAFIA,
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

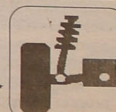
Dr. Gustavo Pacheco

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

RibeScape



PROMOÇÃO



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

Bombeiros em actividade Colisões e incêndios

Os Bombeiros Voluntários de Espinho, no período compreendido entre o dia 2 e terça-feira, tiveram de acorrer a três acidentes de viação, de onde resultaram quatro feridos. O primeiro acidente ocorreu na quinta-feira, pelas 13.30 horas, na Avenida 8. Tratou-se de uma colisão entre dois veículos ligeiros de passageiros, resultando dois feridos ligeiros.

No sábado, pelas 15.30, na Rua da Guimbra, em Anta, uma colisão entre um veículo ligeiro e um veículo de duas rodas, provocou ferimentos a um homem que, depois de ser transportado para o Hospital de Espinho acabou por ser transferido para Santa Maria da Feira.

Por fim, no domingo, de uma colisão entre duas viaturas ligeiras de passageiros, na Rua do Carvalhal, em Anta, resultou um ferido ligeiro que acabou por receber tratamentos no Hospital de Espinho.

Entretanto, tanto os Bombeiros Voluntários de Espinho como os seus colegas Espinhenses, tiveram de acudir a alguns incêndios. Um deles deflagrou no sábado, na Rua da Boa Nova, em Silvalde, ardendo uma pequena área de mato. Os soldados da paz tiveram de apagar novamente um incêndio, neste mesmo local, na terça-feira, pelas 13.20 horas. Na segunda-feira, os Espinhenses e os Voluntários de Espinho tiveram de apagar um incêndio em mato, na Rua Bela Vista, em Paramos.

Manuel Proença

Amanhã, às 16.30 horas Universidade Sénior – novo ano lectivo

A (Associação de Cultura e Ensino) Universidade Sénior de Espinho procede amanhã, pelas 16.30 horas, a abertura do ano lectivo.

A cerimónia irá decorrer na Associação Nacional dos Industriais de Papel e Cartão (na Rua 14, n.º 871).

Prenda do quinto aniversário Pista renovada no Indoor Karting

Integrada no quinto aniversário do Indoor Karting de Espinho, será inaugurada, no próximo sábado, pelas 22 horas, a renovada pista, estando agora reforçada a sua segurança através de novas protecções completamente flexíveis.

Na festa esperam-se as "novidades", para além da reabertura do novo restaurante e do bar IKE, com a actuação da banda cubana 'Cuba Caliente', apresentação de Salsa e Merengue, pela escola de dança 'Espasso Latino', e muita animação.

Nos 108 anos dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Seminário sobre desencarceramento no Casino

A Associação
Humanitária
Bombeiros
Voluntários
de Espinho

vai comemorar

o 108.º aniversário,
a partir de sábado,
até dia 19.

Assim, no sábado, pelas 14 horas, na sala de cinema do Casino de Espinho, irá decorrer um seminário subordinado ao tema "Desencarceramento de viaturas Mercedes-Benz".

Do programa do referido seminário destaca-se uma palestra que contará com a apresentação dos modelos da refe-

rida marca, a disposição dos seus componentes (bateria, depósito de combustível, "airbags" e zonas de reforço da estrutura", caixas automáticas e o seu funcionamento, viaturas blindadas, viaturas com sistemas especiais e viaturas 'Classe A F-Cell' com propulsor a pilhas de combustível, sendo orador o responsável após venda da Nasamotor, Jorge Coelho.

O funcionamento dos "airbags" e dos arcos de protecção e capotas automáticas, estará a cargo do técnico da Nasamotor, Arlindo Figueiras, enquanto os temas "extinção de incêndio no Classe A F-Cell" e "técnicas de desencarceramento" serão abordados pelo segundo comandante dos Bombeiros Voluntários de oliveira de Azeméis e formador da Escola Nacional de Bombeiros, Jorge Pereira e pelo chefe dos Bombeiros Voluntários de Espinho e técnico da Nasamotor, Albertino Ventura.

O seminário terá, ainda, um debate, a visualização de viaturas e uma demons-

tração de desencarceramento.

Esta iniciativa dos Bombeiros Voluntários de Espinho conta com o apoio, para além de outras entidades, da Solverde.

Entretanto, as comemorações do 108.º aniversário dos Voluntários de Espinho irão prosseguir no dia 18 com uma romagem aos cemitérios das freguesias do concelho (15.30 horas), uma missa na Igreja Matriz de Espinho por alma dos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos (19 horas) e um convívio no quartel com corpos sociais, bombeiros e seus familiares (20 horas). No domingo serão hasteadas as bandeiras (9.30 horas), alguns soldados da paz serão condecorados (10 horas) e, finalmente, pelas 11 horas, haverá uma romagem ao cemitério de Espinho, seguida de um desfile apeado e motorizado pelas principais ruas da cidade, com a apresentação de cumprimentos à congénere Associação Humanitária dos bombeiros Voluntários Espinhenses.

Manuel Proença

Em S. Paulo,
com Filipe
La Féria

Bernardo
Tavares
edita DVD
de 'Amália'

O espinhense Bernardo Tavares, proprietário da produtora brasileira 'Virtual Music', onde está incluída a empresa 'Estação CD' lançou, na segunda-feira, em S. Paulo (Brasil), na Casa de Portugal, um DVD do espectáculo de Filipe La Féria, 'Amália'.

O produtor e encenador, Filipe La Féria e a actriz Liana Rachão (intérprete do papel de Amália em pequena) deslocaram-se propositadamente a S. Paulo, a convite do empresário espinhense para o lançamento deste DVD, em sistema brasileiro.

Bernardo Tavares não quis com esta iniciativa visar o lucro, mas sim divulgar a cultura do país que ama junto da comunidade portuguesa e de uma obra ímpar, aplaudida por mais de 600 mil pessoas em Portugal.

Na cerimónia de apresentação, que decorreu na Casa de Portugal, em S. Paulo, estiveram presentes, entre outros, o embaixador de Portugal no Brasil e imensos directores das casas regionais e de comunidades portuguesas espalhadas pelo Brasil.



OPINIÃO

VARANDA DA COSTA VERDE

Agostinho Almeida

Cuidado com a chuva!

O país ficou consternado com a verdadeira calamidade que os imensos incêndios provocaram em muitas regiões, de norte a sul de Portugal, no ano em curso. Talvez conseguíssemos evitar parcialmente este manancial de dramas se tivéssemos havido, atempadamente, adequado planeamento das florestas e consequente reforço dos meios de ataque. Não é à última hora que se grita por socorro aos quatro cantos do mundo.

O cenário desolador fica a perdurar para a posteridade. As vidas humanas perderam-se ingloriamente, bem como centenas de animais sacrificados, muitas casas destruídas e indústrias levadas pelas chamas, o que equivale a famílias completamente destruídas e atiradas para a miséria.

Agora que o Verão já lá vai, o calor deu lugar a tempo fresco próprio da época outonal e o Inverno aproxima-se a passos gigantes, há que pensar noutra eventual calamidade: a chuva.

Todos estão lembrados que na semana finda, bastaram dois dias de chuva relativamente fraca, para originar inúmeros acidentes de trânsito, designadamente nos arredores de Lisboa

e do Porto, alguns dos quais com gravidade. Também se registaram muitas inundações com graves prejuízos para locatários de alguns prédios.

Em Espinho, tivemos a sorte de o grau de pluviosidade não ser acentuado, mas, mesmo assim, os lençóis de água que se registaram em algumas artérias, deram para pensar o que poderá acontecer na época chuvosa que aí vem. Com tantas sarjetas entupidas, mercê das inúmeras obras inseridas na requalificação do centro urbano, com valas abertas para instalar novas infra-estruturas no subsolo, movimentação de terras que as chuvas fazem deslizar para as sarjetas, podem dar origem a graves sobressaltos que urge pôr cobro atempadamente. Não podemos guardar para a época das chuvas a limpeza das condutas que deve ser efectuada com todo o cuidado e atenção.

A cidade de Espinho sempre foi uma terra com algumas carências a nível de escoamento das águas pluviais, na medida em que as sarjetas ou não têm grande capacidade de absorção, ou então jamais foram lavadas com as técnicas que os casos requerem. Por outro lado, com a quantidade de artérias em "estado de sítio" no centro da cidade, vai ser quase impossível transitar por cima de tantos buracos que na altura das chuvas toda a gente vai ter de "meter o pé na poça".

O trânsito automóvel na zona de obras deve ser evitado tanto quanto possível, não apenas pelas dificuldades inerentes, como também para não danificar as viaturas, uma vez que por mais cuidados que existam, o piso estará bom apenas para veículos todo-o-terreno.

"Obras
de Santa Engrácia"
na Rua 20
até quando?

De início parecia tratar-se de uma edificação ímpar, tal o ritmo

das obras iniciais, que puseram "em pé" o gigantesco prédio num curto lapso de tempo. Toda a gente dizia: "as obras em Espinho deveriam andar a esta velocidade!". Mas... foi sol de pouca dura.

Trata-se do edifício construído onde existia o Centro de Saúde, no ângulo das ruas 20 e 21. Depois de erguido o corpo principal do edifício, efectuaram-se alguns trabalhos apressadamente para "abrir" a Rua 21 que passa por debaixo de parte do prédio, enquanto a restante obra é para se ir fazendo.

No que diz respeito à população e aos transeuntes em geral, os acabamentos interiores não nos dizem respeito. O que nos incomoda, é que retirados os talpiais, há mais de um ano, nunca mais calcetaram o passeio, nem tão pouco consertaram a estrada defronte do prédio que ficou deteriorada por via das obras. O passeio está mais baixo que o restante, mercê das pedrinhas que um dia chegaram a ser colocadas... Parece impossível que a Câmara não tenha influenciado no sentido de terminarem definitivamente as obras exteriores sem prejuízo para quem passa a pé ou de carro!

"Dia Internacional
do Idoso"
com imensos
passeios

Os idosos começaram a passear logo no princípio do mês de outubro. Nas áreas de serviço da A1 assistimos a inúmeros autocarros de câmaras municipais que transportavam idosos para festejarem o "Dia Internacional". A satisfação contida no rosto dos viajantes transmitia um ar de alegria e de bem-estar, que tivera a correspondência dos autarcas. Ainda bem que assim acontece. Parabéns a algumas câmaras que já possuem belos autopullmans de turismo!



Na primeira chuvada após o Verão

Muita água surpreende automobilistas na Rua 4 (gaveto com a 17)

A forte chuvada que assolou o país na quinta-feira de manhã provocou alguns incómodos na zona baixa da cidade, na beira-mar. A Rua 4 ficou transformada num verdadeiro lago, intransponível para alguns.

Os automobilistas, junto ao Casino de Espinho, tiveram algum receio de fazer passar os seus veículos, uma vez que sabiam que o passeio até está bastante alto e que a água transbordava.

Alguns deles usaram técnicas, tais como duas rodas em cima de um passeio e as outras duas dentro de água. Outros, saíram do automóvel para analisar com alguma profundidade

a situação e, em alguns dos casos levava-os a fazer meia volta e escolher outro itinerário.

A chuvada passou, entretanto, e os funcionários camarários apressaram-se a limpar os bueiros, desentupindo-os. Afinal esse era um dos problemas que causava aquela cheia.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)



Clínica Médica Dentária

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

VENDE-SE

MORADIA

Em fim de construção, em Anta, com possibilidade de escolha de acabamentos, 2 frentes, excelente área, acabamentos de qualidade, cave com espaço para 5 carros.

CGR
AMB 1817

22 732 19 20 / 96 424 19 42

www.cgr-consultores.com

Debate em Genebra e conferência em Paris

Rosa Albernaz no Parlamento Mundial e na Unesco



Rosa Maria Albernaz deslocou-se ao estrangeiro, na qualidade de deputada, para um périplo de trabalho, participando na 109.ª Assembleia da União Interpar-

lamentar, em Genebra, e na reunião geral da Unesco, em Paris.

No Parlamento Mundial, a deputada espinhense debateu o conflito no Médio Oriente e a integração da Turquia na União Europeia e o conflito do Chipre; o plano de acção para assegurar a nível internacional a paz e a segurança; os bens públicos mundiais – desenvolvimento durável e financiamento/comércio; contribuição das novas tecnologias de informação e comunicação para uma boa governação e aprofundamento da democracia parlamentar e defesa dos Direitos Humanos.

Na Suíça, a deputada do PS participou, igualmente, nas Comissões dos Direitos Humanos e da Segurança e Cooperação da Bacia do Mediterrâneo.

No âmbito da Unesco, e numa conferência geral presidida por Koishiro Matsuura (director-geral da Unesco) e Sérgio Verdugo (presidente do Parlamento Mundial).

Na agenda de Rosa Maria Albernaz em França constava a apresentação das prioridades da Unesco nas áreas da educação, ética das ciências e tecnologias, água e ecossistemas; a parceria entre a Unesco e a União Interparlamentar, para uma melhor cooperação institucional; a discussão das futuras modalidades de cooperação com os Parlamentos a nível nacional e comunidade; a promoção da paz e do desenvolvimento nos domínios da educação, ciência e cultura.

Lúcio Alberto

A intervenção produzida pelo deputado espinhense culminou com a aprovação da proposta de lei governamental – votos favoráveis do PSD, CDS-PP e PS e a abstenção dos restantes grupos parlamentares.

Aludindo a “sofisticados, complexos e aprimorados” métodos utilizados “para esconder a origem ilícita de determinados bens e proventos”, com consequente legalização e reintrodução na economia ilícita.

“Tradicionalmente associada ao tráfico de droga, o branqueamento cobre actualmente os lucros do crime organizado noutras actividades como o tráfico de armas, o tráfico de seres humanos, o lenocínio, as fraudes fiscais, a corrupção ou o tráfico de influência.”

Na opinião do deputado social-democrata de Espinho, “o combate ao crime organizado passa, pois, pela detecção e apreensão dos lucros gerados pelas actividades criminosas, atribuindo maior eficácia ao combate aos crimes subjacentes.”

Reportando-se às diligências de diversas organizações europeias e mundiais, “cujo trabalho visa uniformizar as leis anti-branqueamento no seio da comunidade internacional”, Luís Montenegro, observou que “na esteira desta ideia contam-se inúmeras iniciativas que vão desde Recomendações do Conselho da Europa até à Convenção de Viena – Convenção da ONU contra o tráfico ilícito de estupefacientes e substâncias psicotrópicas.”

“Instrumentos” que, “a par das iniciativas legislativas internas entretanto emanadas” revelam “uma progressiva preocupação das instituições europeias e nacionais com o escopo de, por um lado, ampliar o universo dos factos ilícitos definidos como crimes subjacentes e, por outro, aumentar do número e a diversidade das entidades privadas às quais é imposta a colaboração com as autoridades de investigação criminal.”

Mas não há bela sem senão...

“Não obstante o volun-

Luís Montenegro assumiu, na Assembleia da República, a defesa da proposta de lei para o regime de prevenção e repressão do branqueamento de vantagens de proveniência ilícita, argumentando a imprescindibilidade de um objectivo fundamental num Estado de Direito – “o combate à criminalidade económica e ao branqueamento de capitais.”

Luís Montenegro defende proposta de lei do Governo Branqueamento de vantagens de proveniência ilícita



tarismo das sucessivas tentativas de aperfeiçoar o sistema preventivo e de repressão do branqueamento, o certo é que esse esforço não surtiu o efeito desejado, derivado quer das características de complexidade e transnacionalidade do

branqueamento moderno, quer da ineficácia da legislação vigente em matéria de prevenção. É, por isso, de assinalar a intervenção que o Governo promove no sistema preventivo com o objectivo de o tornar mais eficaz, condensando e aper-

feiçoando a legislação, actualmente dispersa, sobre a matéria, clarificando os deveres, simplificando os procedimentos e identificando de forma inequívoca os destinatários das normas.”

Daí Luís Montenegro alinhar pelo mesmo diapasão da pro-

posta de lei do Governo, visando “um efectivo e eficaz combate ao branqueamento”, destacando as seguintes alterações:

“A introdução do tipo de branqueamento no Capítulo III do Código Penal;

A extensão do conceito de

crime subjacente aos factos ilícitos puníveis com pena de prisão de duração mínima superior a seis meses e o alargamento do catálogo aos crimes de extorsão, abuso sexual de crianças ou de menores dependentes e tráfico de influência;

A eliminação, no tipo subjectivo, da exigência do dolo específico – efectivo conhecimento da proveniência ilícita das vantagens – bastando a mera representação da possibilidade de a coisa provir de facto ilícito típico e a conformação com essa possibilidade;

A criação dum tipo qualificado de branqueamento que pune de forma mais severa o agente que faz do branqueamento modo de vida, permitindo ocorrer aos casos mais graves e agravando as penas num terço dos seus limites máximo e mínimo;

A possibilidade de a pena ser especialmente atenuada, quer em virtude de se operar a reparação, total ou parcial, dos interesses privados atingidos pelo crime subjacente, quer como consequência da colaboração do agente, de forma decisiva, na identificação ou captura dos responsáveis pela prática dos factos ilícitos típicos de onde provêm as vantagens;

A definição, de forma clara e precisa, dos deveres a que estão sujeitas, quer as entidades financeiras quer as não financeiras (e cujo universo foi ampliado), mediante o estabelecimento de um catálogo desses deveres, optando-se por uma técnica de caracterização genérica dos deveres, definindo, em seguida, a forma como os diversos destinatários estão particularmente sujeitos à sua observância;

A criação do dever de informação dos funcionários das finanças que, no exercício das suas funções tomem conhecimento de factos que iniciem a prática de branqueamento;

E a consagração de deveres especiais de prevenção quando o destino das operações forem países ou territórios considerados não cooperantes e como tal identificados pelas autoridades de supervisão.”

Lúcio Alberto

Desfiliação e demissões CDS-PP e JP em crise (local)

Finalmente, Elpidio de Sousa apresentou a sua demissão do CDS-PP, anexando na carta desvinculativa o cartão de militante, de uma forma concisa e objectiva, embora seca:

"Por razões que não vos importariam, nem ocupariam a menor fracção do vosso tempo, assim efectivo a minha desvinculação ao Partido Popular, devolvendo o meu cartão de militante."

Por seu turno, Raúl Moreira (secretário-geral), Diogo Campos e João Sá (vogais) demitiram-se da Comissão Política Concelhia de Espinho da Juventude Popular, discordando "do método seguido pelo presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho, no que concerne à regularidade das reuniões e antecipação da convocatória para as mesmas, bem como no que diz respeito à manifesta ausência de intervenção da actual Comissão Política Concelhia."

Os três "jotas" registam que "desde que a presente Comissão Política Concelhia foi eleita, apenas existiu uma reunião, e ainda assim sem o quórum estatutariamente necessário" e, por isso, não compreendem que as reuniões

"sejam convocadas com apenas algumas horas de antecedência, não permitindo que os membros da Comissão Política Concelhia possam organizar devidamente as reuniões para as quais são convocados."

Tendo em conta a actual situação política "e os constantes ataques da esquerda, bem como a reconhecida falta de rumo da governação municipal", Raúl Moreira, Diogo Campos e João Sá também não entendem a "ausência de intervenção política da Comissão Política Concelhia" para a qual foram eleitos.

Considerando "a falta de comparência do presidente da Comissão Política Concelhia ao evento que a Juventude Popular organizou, no passado dia 13 de Setembro, em Aveiro, distrito a que pertenceu a Comissão Política Concelhia de Espinho", Raúl Moreira, Diogo Campos e João Sá concluem que se encontra, "definitivamente, quebrado o elo de confiança política na actual Comissão Política Concelhia e no seu presidente."

Lúcio Alberto

A construção da nova biblioteca, o lançamento da derrama (10 por cento) e o estado das escolas do ensino básico e pré-escolar, foram o objecto da discussão da Assembleia Municipal de Espinho, que reuniu na terça-feira, até quase às duas horas da madrugada. O presidente em exercício, António Cavacas aproveitou para anunciar para dia 31 de Outubro, a sessão extraordinária que se irá debruçar sobre o concurso para a concessão de exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e drenagem de águas residuais.

Assembleia Municipal Derrama em 10 por cento

Manuel Proença

Três elementos da Comissão Cívica Pró-Nova Biblioteca estiveram anteontem na Assembleia Municipal de Espinho, pedindo algumas explicações ao executivo sobre a questão que envolve a construção do novo edifício da futura biblioteca municipal. Os mesmos elementos, na hora reservada à intervenção do público quiseram ter acesso ao parecer dado pelo Instituto Português do Livro e Biblioteca (IPLB) e se "a Câmara está a agir de boa-fé".

Aqueles cidadãos apontaram algumas das lacunas que detectaram na actual biblioteca, nomeadamente a falta de um computador para consulta e para acesso à Internet, "duas falhas indesculpáveis", e deixaram um alerta "para o

perigo de se estar a querer mudar os planos".

O vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa pretendeu prestar alguns esclarecimentos, congratulando-se pelo facto de "os cidadãos estarem preocupados em relação a tudo o que acontece em Espinho, tanto com as obras em curso como com os objectivos traçados pela Câmara".

Rolando de Sousa deu a conhecer toda a troca de correspondência entre a Câmara e o IPLB, desde o final de 2002, chegando-se à conclusão de que depois de fornecidos todos os elementos, o parecer do Instituto responsável pela aprovação do projecto não contemplava uma obra de tão grande dimensão, tendo em conta as áreas estabelecidas para um concelho como o de Espinho. Segundo Rolando de Sousa, os

"3.708 metros quadrados", constantes do estudo apresentado pelo arquitecto, e todas as outras áreas, são superiores àquilo que está estipulado para uma BM2 ou BM3. O vice-presidente diz que a Câmara a qualidade técnica do arquitecto não oferece qualquer dúvida", mas garante que a edilidade não está disposta a "assumir o dobro da área" que está prevista para uma biblioteca para a dimensão deste concelho, do tipo BM2 e adequada a municípios com uma população que se situa entre os "20.000 e 50.000 habitantes".

O vogal do Partido Social-Democrata (PSD), Ricardo Sousa foi, de imediato, dizer que afinal, "a Câmara mandou para o IPLB um projecto que não quer executar" e que teve a resposta "óbvia".

Por sua vez, o vogal comunista, Jorge Carvalho disse que a "Câmara quer fazer uma biblioteca para o Portugal dos Pequenos" e que o "presidente da Câmara, em vez dos passeios para os velhinhos, deveria pagar um tãxi aos técnicos de Lisboa para virem a Espinho". Jorge Carvalho justificou que não são só os espinhenses a usufruírem desse equipamento, mas sim toda a "área limítrofe dos concelhos envolventes".

A social-democrata, Maria Goretti, respondendo a Jorge Carvalho, disse que "em Lisboa até sabem que em Espinho vive o treinador campeão do Mundo de hóquei em patins" e acusou

a Câmara de "irresponsabilidade, ao mandar um projecto com falta de documentos".

Depois da questão da biblioteca e antes de se entrar na ordem de trabalhos, o socialista Henrique Gomes fez questão de, conforme havia prometido na sessão anterior, "estender a saudação", sobre os campeões, "a Vítor Hugo. Para nós, espinhenses, é motivo de orgulho".

O segundo ponto da ordem de trabalhos, sobre o lançamento da derrama, envolveu alguma discussão política entre os vogais dos partidos. O PSD, por Pinto Moreira, quis que se passasse para uma taxa de cinco por cento, alegando os "incómodos e prejuízos causados aos comerciantes pelas obras em curso". Por sua vez, a vogal do CDS-PP, Ângela Couto, quis que a Câmara dissesse "onde será aplicada a verba proveniente da derrama" para que assim, "de forma clara e transparente os espinhenses possam saber onde serão gastos esses dinheiros".

José Luís Peralta (Partido Socialista), acabou por defender o valor apresentado pela Câmara, 10 por cento, uma vez que esta derrama "visa melhorar as condições de trabalho das pequenas empresas" e que aquelas empresas que tiveram prejuízo "não têm de se preocupar, uma vez que não terão de pagar nada. Só aquelas que tiveram lucro é que terão de pagar esses tais 10 por cento

sobre o valor declarado desses mesmos lucros".

A proposta da Câmara veio a ser aprovada por maioria, com 17 votos a favor e oito abstenções.

O terceiro ponto da ordem de trabalhos ficou-se pela discussão de um documento apresentado pelo PSD versando as condições dos edifícios das escolas de ensino básico e pré-escolar, bem como alguns aspectos de ordem funcional.

A discussão foi acesa e mereceu alguns reparos por parte do vereador da cultura, António Canasto. Aquele elemento do executivo disse que a proposta apresentada pelos social-democratas "deveria ser dirigida ao Ministério da Educação, à DREN ou ao CAE. Há responsabilidades do Governo que a torna desadequada".

Os vogais esgrimiram argumentos e o Partido Socialista, pela voz de Jorge Pina, aconselhou a que fosse mudado o texto da recomendação, em alguns pontos, para que pudesse votar favoravelmente.

Pinto Moreira acabou por apresentar uma lista de problemas que afectam as escolas e, após uma pausa, entregou à mesa o documento com algumas alterações implementadas. Os pontos da proposta acabaram por ser votados separadamente.

Simplicio Guimarães ainda protagonizou um pequeno "incidente", ao afirmar que lhe haviam dito que um jantar com

as associações de pais havia custado aos cofres da Câmara "perto de dois mil contos" e que "os subsídios que se dá aos Leões Bairristas é bem superior àquele que dá a cada classe do ensino básico".

Rolando de Sousa disse desconhecer esses valores, prontificando-se a apurar essa questão e esclareceu que o dito subsídio não passa da "restituição da verba que foi paga na contribuição autárquica, que a Câmara prescinde, como o faz com as restantes colectividades do concelho".

Na votação do documento apresentado pelo PSD ainda houve duas declarações de voto explosivas — uma de Pinto Moreira, que disse lamentar "o sentido de voto de alguns vogais do Partido Socialista", que "demonstram não estarem minimamente interessados se as escolas têm ou não têm condições de segurança", bem como um voto que acaba por ser "contra a aplicação da Lei", referindo-se neste último caso à alínea f) do documento, onde constava o seguinte:

"Convoque o Conselho Municipal de Educação logo que devidamente constituído".

Por fim, Jorge Pina disse o seguinte:

"As associações de pais fizeram um inquérito em todas as escolas. Espero que o PSD não tenha aproveitado indevidamente esses elementos para elaborar esta proposta".

No Multimeios

'Liga de Cavalheiros Extraordinários'

A partir de amanhã e até quinta-feira, a Sala Tempus do Centro Multimeios apresenta 'Liga de Cavalheiros Extraordinários', filme de ficção

científica protagonizado por Sean Connery. Sábado é dia de Astroactividade na Cosmoteca e na Galeria mantém-se patente, até ao fim do mês,

a exposição '200 filmes em Espinho (1928/1974)'.
'Liga de Cavalheiros Extraordinários' é uma película de acção e ficção científica, que relata as aventuras de uma equipa de figuras fantásticas e com grande poderes, liderada pelo aventureiro Allan Quartermain, que procura combater o terror tecnológico de um louco conhecido como 'O Fantasma'.

A película é apresentada

todos os dias pelas 17 e 22 horas e, esta semana, excepcionalmente, na segunda-feira, apenas pelas 22 horas.

Hoje é o último dia de exibição de 'Piratas das Caraíbas — A maldição da Pérola Negra', filme que apresenta um argumento despojeado, com muita aventura e amor, mas em que o lugar de destaque vai para o fantástico pirata, a que Johnny Deep dá corpo.

A exibição do filme de gran-

de formato "O Corpo Humano", decorre de terça a domingo pelas 16 horas. Este filme apresenta uma visita ao complexo processo biológico que decorre sem o nosso controle e, muitas vezes, sem o nosso conhecimento, dentro do corpo humano.

No âmbito da astronomia, a Astroactividade do mês é dedicada à espectroscopia, ferramenta muito usada pelos astrónomos, que lhes permite ter

acesso, através da decomposição da luz, aos segredos mais profundos do sol, dos planetas ou de outros objectos longínquos do universo.

Quem, estiver pelas 15 horas do próximo sábado, na Cosmoteca, poderá aprender a construir um espectroscópio, para que possa observar a verdadeira constituição da luz.

Sandra Soares

A Assembleia de Freguesia de Espinho apreciou, na sua última reunião, seis documentos apresentados pelos vogais do Partido Socialista (PS), três do Partido Social Democrata (PSD) e um da Coligação Democrática Unitária (CDU). Os socialistas, depois de uma explicação do presidente da Junta de Freguesia, António Catarino, acabaram por retirar uma recomendação para a implementação de uma caixa de Multibanco na sede da Junta.

Assembleia de Freguesia de Espinho pretende acompanhar a obra

Impactos negativos do enterramento da linha deverão ser minimizados

Manuel Proença

A Assembleia de Freguesia de Espinho aprovou, por unanimidade, dois votos de pesar apresentados pelo PSD e pelo

PS, pela morte de Lusitano Gil e de Nuno Barbosa.

Os vogais da freguesia, sob a presidência de Quirino Jesus, aprovaram, por unanimidade, três votos de congratulação, dois do PS e um do PSD.

Num dos documentos, apresentado pelos socialistas, a Assembleia de Freguesia "face ao contrato celebrado em 30 de Julho de 2003, entre a Refer e o Município de Espinho relativo ao enterramento da linha-férrea" saúda "a população espinhense, por finalmente estar prestes a concretizar o seu desejo de muitos anos", enaltecendo "o esforço do actual executivo camarário, assim como todas as forças políticas que fazem parte deste órgão, na concretização de tal evento" desejando que "o executivo da Junta possa acompanhar a obra ajudando a minimizar os impactos negativos que esta irá ter junto da população".

O Partido Socialista viu aprovado um voto de congratulação pelo facto de "ao longo dos anos, o equipamento do Hospital de Espinho, tem sido acarinhado e preservado tanto pelos executivos das juntas de freguesia como pelos da Câmara Municipal, no intuito de melhorar o bem-estar da população espinhense. Face às obras de ampliação, em curso, os vogais da Assembleia de Freguesia congratulam-se por esse facto, e fazem votos para que a segunda e terceira fases se



concretizem rapidamente".

Por fim, o voto de congratulação apresentado pelo PSD, recebeu a unanimidade do plenário. No documento, ficou vincado que "a Junta de Freguesia de Espinho, tem levado a cabo várias exposições na sua galeria, dando assim finalmente a hipótese e o espaço condigno que merecem todos os artistas da terra de darem a conhecer os seus trabalhos, especialmente aos jovens e também até agora desconhecidos artistas, motivando-os para assim continuarem o seu trabalho em prol da cultura e da afirmação cultural da cidade de Espinho".

Um dos documentos mais discutidos acabou por ser o da CDU – uma moção, aprovada por maioria, com quatro ausências por parte dos vogais socialistas – que visava a entrega a uma empresa privada dos serviços públicos municipais de água e de saneamento.

A Assembleia decidiu "alertar todos os espinhenses desta decisão, lesiva dos seus interesses", "enviar à Câmara Municipal de Espinho e

Assembleia Municipal de Espinho a nossa preocupação por tal decisão" e "solicitar à Câmara Municipal de Espinho e Assembleia Municipal de Espinho que estudem outras alternativas para a gestão da água do nosso concelho".

Os outros dois documentos presentes (recomendações) do Partido Socialista, receberam votações diferentes. A maioria esteve de acordo na recomendação para que o "executivo da Junta inicie, desde já, a preparação da próxima época balnear", "privilegiando e intensificando a colaboração na limpeza das praias, estudando a possibilidade de um protocolo com os bombeiros, para que de futuro não se continue a notar a ausência de nadadores-salvadores nas praias a sul da Rua 23 e, ainda, a iniciativa de torneios e desportos náuticos". O mesmo documento pede à Junta que "desenvolvendo um programa cultural e desportivo que prestigie e projecte o nome de Espinho, apostando nas excelentes

condições que dispõe no edifício da Junta".

Por fim, a recomendação socialista sobre a campanha publicitária que visa combater a proliferação de dejectos caninos na via pública, mereceu a unanimidade do plenário e alega que "face à instalação recente de receptáculos de dejectos, recomenda de novo ao executivo da Junta que essa campanha pouco divulgada na altura, seja hoje lançada com maior visibilidade junto da população".

Na hora do público, o cidadão Daniel Rodrigues Miguel apresentou à Assembleia um extenso documento, onde apresenta as alegações para que "os nomes e origem" dos primeiros elementos da Junta de Freguesia de Espinho, criada em 1890, fiquem "perpetuados para sempre, nos muros desta Junta, assim como algumas frases relacionadas com a luta que culminou com a criação da Junta de Freguesia de Espinho, que também enriquecerá o património histórico-cultural desta terra".

Vicente Pinto assegura que PSD cumpre compromisso com antenses

"Esta Junta não!"

A propósito da recente Assembleia de Freguesia de Anta, do qual é vogal, Vicente Pinto (vice-presidente da Comissão Política do PSD de Espinho) emitiu um comunicado, recordando que "assumimos um compromisso com os antenses" e garantindo que "estamos a cumprir!"

Eis a missiva de Vicente Pinto:

"Na história dos últimos anos da nossa freguesia, esta é a primeira vez que a Junta de Anta é composta por um executivo exclusivamente de elementos do mesmo partido, no caso o Partido Socialista. A Câmara Municipal e a Assembleia Municipal têm a maioria do Partido Socialista. Desde logo, dizer que o PSD de Anta é força de bloqueio é, no mínimo, demagógico já que este executivo tem a possibilidade única de fazer o que quer, como quer e quando quer.

Parece-nos mais uma tentativa de desviar a atenção dos reais problemas da população e de um programa eleitoral por cumprir.

As pessoas de Anta têm problemas, esperam que a Junta os resolva e não que andem a passear na freguesia



em continuação de campanha eleitoral. É bom que alguém diga ao executivo que já chega de promessas, que as eleições já foram à quase dois anos, e que os antenses querem trabalho e obra feita. Os eleitos do PSD à Assembleia de Freguesia de Anta estão a cumprir o seu papel, forçando o executivo do PS a cumprir as suas promessas.

O presidente do executivo refugia-se constantemente na falta de resposta da Câmara. Já todos sabemos que era difícil esta Câmara fazer algo pelas freguesias, mas a população acreditou que à força da sua imagem pública correspondesse a força do trabalho, mas, até ver, foram enganados. Até porque nunca vimos o Sr. presidente da Junta, que tem assento por inerência na Assembleia Municipal, votar contra um orçamento da Câmara. Pois então se a Câmara não responde, porque não vota contra? Afinal o senhor presidente foi eleito para olhar pelos interesses de todos os antenses ou para defender o seu partido? Não basta falar bem, é essencial que as palavras sejam acompanhadas por actos, sem isso, elas perdem o valor e credibilidade.

Deixem-se de protagonismos e politiquices e cumpram aquilo que prometeram ao povo de Anta.

Bloqueio é da Câmara e do PS!

Além do mais, há que rectificar as palavras do presidente da Junta de Anta. O que ele quis dizer, por certo, é que o actual presidente da Câmara é um forte bloqueio ao desenvolvimento harmonioso das freguesias do concelho e de Anta. Tem razão. Daí que a solução é mudar de protagonistas, ou seja, mudar os presidentes da Câmara e da Junta."

Assembleia
aprova relatório
de Alfredo Rocha
e revisão do orçamento

Habitação
social
em Guetim
– “...o homem
sonha
e a obra
nasce!”



A Alfredo Rocha informou a Assembleia de Freguesia de Guetim do desenvolvimento da construção da habitação social.

“Tratou-se de uma Assembleia normal, onde foram apre-

sentados e debatidas as questões mais relevantes de momento para a freguesia.”

O presidente da Junta está “esperançado na conclusão para breve de uma obra muito importante para Guetim”.

Por isso, a construção de um complexo de habitação social assume, por enquanto, o papel de “primeira necessidade” da freguesia e, principalmente, daqueles que dela necessitam.

Entretanto, foram apreciados o relatório do presidente da Junta e a revisão do orçamento de 2003.

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

PROGRAMA DE FÉRIAS 2004

Tal como vem sendo habitual em anos anteriores, a Câmara Municipal de Espinho está a preparar **PARA SI**, residente no Concelho de Espinho e aposentado, **PROGRAMAS DE FÉRIAS** com diferentes destinos para o ano de 2004:

• PROGRAMA “BRASIL”

LOCAL: Rio de Janeiro

DESTINATÁRIOS: Exclusivo para quem não participou nas viagens de 2001, 2002 e 2003, sendo obrigatório que, pelo menos um dos cônjuges, seja aposentado e tenha 55 anos de idade ou mais.

CONDIÇÕES: Duração de 15 dias, comparticipação financeira por participante, a definir.

• PROGRAMA “MADEIRA”

LOCAL: Funchal

DESTINATÁRIOS: Exclusivo para quem não participou na viagem de 2002, sendo obrigatório que, pelo menos um dos cônjuges, seja aposentado e tenha 55 anos de idade ou mais.

CONDIÇÕES: Duração de 7 dias, comparticipação financeira por participante, a definir.

NOTA: No acto de inscrição é obrigatória a apresentação de Bilhete de Identidade, Cartão de Pensionista, Cartão de Eleitor, Cartão de Contribuinte, morada e telefone.

**QUANDO E ONDE PODE PEDIR
INFORMAÇÕES E INSCREVER-SE?**

De 8 a 22 de Outubro, de 2.^a a 6.^a feira,
das 9 às 18 horas e sábados e domingos,
das 9h30 às 12h30 e das 14 às 17h30,
no Posto de Turismo Municipal,
sito na Rua 23, n.º 271
(Edifício da Junta de Freguesia de Espinho)

Até lá os melhores cumprimentos
O PRESIDENTE DA CÂMARA

Mar "inunda" exposição
de pintura

"Mundo mágico" de Maria do Rosário Brandão

*Maria do Rosário Brandão
pinta com vocação "prazer"
e primordialmente "pela necessidade
de expressar o que sinto, o que vejo
e o que desejo"; o mar (de Espinho),
por exemplo...*



Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Mar – o "mundo mágico" de Maria do Rosário Brandão. A "casa" de "algumas bizarras, belas e coloridas criaturas que habitam os mares." Quem conhece Maria do Ro-



sário Brandão descreve assim a sua veia artística: "A sua fascinante beleza e magia dos seus movimentos, podem fazer-nos pensar que a Natureza as criou como seres destinados a maravilhar os poucos olhos que têm o privilégio de as observar no seu mundo e não só... São estas criaturas que em simbiose com outros seres vivos se tornam num verdadeiro prodígio de arte e que ajudam a criar fascinantes histórias de magia nos nossos pensamentos".

Filha de uma numerosa família espinhense, "com muitos irmãos", Maria do Rosário Brandão cedo despontou para a arte. Recordar-se da fértil imaginação com que se entretinha, na infância, arquitetando construções na areia.

De facto, já tinha evidenciado, na praia de Espinho, a par dos irmãos, potencialidades artísticas. Porém, a dança também a seduziu, principalmente na vertente do ensino, desenvolvendo assinalável papel na coreografia. Hoje, apenas pinta.

Pinta quadros, preferencialmente aquarelas. Mas pinta também em cortinados, lenços e no pano (ou na tela) onde for possível marcar o seu estilo peculiar, o seu traço desenvolvido até onde a imaginação a levar...

"Sinto uma necessidade enorme de pintar, de mostrar ao mundo o que sinto; uma forma muito pessoal, é certo, mas é assim que eu vejo, sin-

to e penso tudo o que me rodeia."

E o mar (quase) sempre presente. E como será que Maria do Rosário Brandão vê, sente e pensa... o mar que banha Espinho? "A minha maneira, imaginando-o de uma forma especial e, certamente, diferente de cada um que olha, sente e medita junto ao mar. Mas é esse mesmo mar que, pintado à minha imaginação, eu gostaria de partilhar com as outras pessoas. Por isso, ao expor o que vejo, sinto e penso... gostaria que fosse pelo menos olhado pelos outros..."

Oportunidade a não perder... no Ginásio Activa, na Rua 14, todos os dias, excepto ao domingo.

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes

Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 54 00
www.solveirde.pt





No Casino de Espinho, perante quatro centenas de pessoas

Maria Bethânia e Gilberto Gil em memorável espectáculo

Manuel Proença

Gilberto Gil e Maria Bethânia trouxeram a Espinho um dos mais memoráveis concertos. A sua digressão por Portugal não deixou de fora o Casino Espinho, um palco privilegiado onde se pôde assistir bem de perto às emoções da música de dois dos maiores 'monstros' da Música popular Brasileira.

Gil e Bethânia encantaram uma sala repleta, com cerca de quatro centenas de espectadores e cantaram grande parte dos temas que fizeram com que a carreira de ambos disparasse no panorama musical mundial. No entanto, o ponto alto passou pelos duetos que constituíram uma ímpar combinação de

melodias, num verdadeiro jogo assíncrono de poemas que resultaram numa magnífica combinação final.

Gil, tocando guitarra, e Bethânia trouxeram a Espinho uma fantástica banda, composta por 10 elementos – Sérgio Chiavazzoli (guitarra), Jaime Alem (guitarra acústica), Arthur Maia (baixo), João Coutinho (piano), Cláudio

Andrade (teclas), Jorge Gomes (bateria), Gustavo Di Dalva (percussão), Reginaldo Vargas (percussão), Carlos Malta (saxofone e flauta) e Márcio Mallarte (violoncelo) –, ajudada pelas magníficas condições acústicas do salão Atlântico e com um jogo de luzes ante um cenário simples e belo, deram uma sonoridade, melódica e

carregada de tropicalismo e de samba.

O concerto do Casino de Espinho foi privilegiado com alguns dos mais conhecidos temas do compositor Gil e da intérprete Maria Bethânia e culminou em apoteose, com o público empolgado e a dançar e cantar... cantar.

Este foi mais um dos grandes concertos que a Solverde

trouxe até ao palco do seu casino de Espinho. A concessionária do jogo e detentora de um dos maiores grupos de casinos do país tem vindo a privilegiar o público de Espinho e não só, com verdadeiros hinos à música e à cultura mundial. Nomes como os de Gil e Bethânia juntam-se a tantos outros, como os de Júlio Iglésias, Caetano Ve-

loso, Joanna, Gal Costa, João Bosco, Ney Matogrosso, Djavan, Rita Lee, Beth Carvalho, JT Taylor, The Magic Platters, Al Jarreau, e da música portuguesa, Dulce Pontes, Carlos do Carmo, Paulo de Carvalho, Madre-de-Luís Represas etc..

Gilberto Gil tem a particularidade de ser considerado um dos maiores compositores do Brasil e vive, no momento, o auge da popularidade no seu país, uma vez que assumiu, com o presidente da República, Lula da Silva, o cargo de ministro da Cultura. Bethânia tem uma voz inconfundível, melodiosa e uma carreira ímpar no Brasil e a nível internacional.

CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BIPAL

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

R. S. VICENTE FERRER, N.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
TELEFONE 22 734 09 18
FAX 22 734 87 31

CAFÉS

seleccionamos
e torrámos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços

Casa
Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO



CELESTE
cabeleireiros

No período de 15 de Outubro
a 15 de Dezembro,
de segunda a quarta-feira,
as clientes até 25 anos,
usufruirão de um desconto de **20%**
em todos os trabalhos de cabeleireira.

RUA 14, N.º 652 - 1.º * ESPINHO * TEL. 22 731 21 73

Salvé 12-10-2003

Mimosa Rodrigues Pinto



Muitas felicidades, são os votos sinceros do seu marido, filhos, filha, genro, noras e todos os seus netos, na passagem do seu 70.º aniversário.

A ternura é um sentimento de amor, seja qual for a idade, que nasce com a infância e prossegue até à velhice.

Informada do parecer do IPLB em que se afirma que o projecto da Biblioteca Municipal tem uma área muito superior à prevista na tipologia para uma população de 35 mil habitantes e da decisão do executivo camarário de adequar o projecto a tal tipologia, a Comissão Cívica Pro-nova Biblioteca lamenta que "a Câmara, depois de ter prometido a Biblioteca, se contente com uma biblioteca..."

Comissão Cívica Pro-nova Biblioteca

"Queremos a Biblioteca!"

Sandra Soares

Na última reunião da Comissão Cívica Pro-nova Biblioteca alguns dos seus elementos deram conta de uma reunião tida com o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, na manhã de quinta-feira, em que foi feito o ponto da situação relativo ao projecto de construção da Biblioteca Municipal.

A autarquia enviou o projecto da autoria de Rui Lacerda para o IPLB (Instituto Português do Livro e Biblioteca) que em resposta enviou um parecer onde informa que o projecto apresentado ultrapassa as dimensões de uma biblioteca com a tipologia correspondente ao n.º de habitantes de Espinho (de tipo 2), pedindo, por isso que sejam efectuadas algumas alterações.

O IPLB assegura 50 por cento do financiamento previsto para a tipologia de tipo 2,

sendo os restantes 50 por cento assumidos pela autarquia. Caso a autarquia não pretenda efectuar as alterações e a biblioteca de Espinho venha a ultrapassar as dimensões previstas, os custos adicionais deverão ser assumidos na totalidade pela Câmara.

Na deliberação camarária que resultou deste ofício, foi aprovado por unanimidade que o projecto fosse devolvido ao arquitecto, tendo-lhe sido dado um prazo de 60 dias para que, em colaboração com o bibliotecário de Espinho, proceda à adequação do projecto à tipologia recomendada.

José Mota explicou que "todos querem fazer a obra da sua vida, mas temos de fazer a obra que está dentro das nossas possibilidades, até porque vivemos um momento de grandes dificuldades e a população de Espinho também não tem

tendência para crescer",

Mas esta explicação não agradou aos elementos da Comissão Cívica Pro-nova Biblioteca que consideraram ter havido uma viragem na posição do executivo, já que "os responsáveis autárquicos afirmaram, em diversas ocasiões, que era bom a biblioteca ainda não ter sido construída, pois agora podia fazer-se uma obra melhor. Queriam construir a Bibli-

oteca e não apenas uma biblioteca".

O arquitecto Rui Lacerda não teve a oportunidade de estar nesta reunião, mas o bibliotecário António Regedor explica que "a tipologia apresentada pelo IPLB corresponde a uma biblioteca de leitura pública com funções e áreas mínimas que têm de ser respeitadas para que o projecto seja financiado".

Todavia, garante que "a Câmara nunca disse para se fazer o mínimo, mas para se fazer o melhor, tendo sempre em conta as valências que existem no Multimeios, para que se criem valências complementares".

Com esse objectivo em mente, o arquitecto e o bibliotecário procuraram integrar no projecto valências que consideraram ser mais-valias para Espinho, nomeadamente: uma livraria municipal, um espaço que permita uma leitura mais informal, uma cafeteria, uma espaço de formação, uma biblioteca...

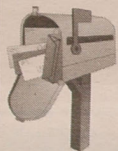
O bibliotecário refere que "não é difícil adaptar o projecto à área recomendada pelo IPLB, mas quem perde é Espinho que fica sem valências que consideramos importantes. Aliás, é normal que as bibliotecas tenham áreas superiores ao re-

comendado".

Confrontados com a posição da autarquia, que "optou por reformular o projecto de acordo com a tipologia recomendada pelo IPLB, em detrimento das necessidades da população de Espinho", a Comissão Cívica Pro-nova Biblioteca decidiu emitir um protesto contra a deliberação tomada em reunião de Câmara.

Os responsáveis não compreendem que, "depois de ter sido prometida a melhor biblioteca se tenha agora optado por uma biblioteca mínima, até porque Espinho tem 35 mil habitantes, mas é um polo aglutinador, uma cidade turística e não pode ter um equipamento que se restrinja às áreas mínimas previstas pelo IPLB".

Por isso, deixam claro: "não queremos o mínimo, estamos aqui para que se faça o máximo".



CORREIO DO LEITOR

Quem (não) debate a Educação em Espinho?

No passado dia 27 de Setembro fui ao Parque Biológico de Gaia para assistir a um Seminário Nacional subordinado ao tema "Discussão das propostas da Lei de Bases da Educação", organizado pela Federação Concelhia das Associações de Pais de Vila Nova de Gaia e pela Confap - Confederação Nacional das Associações de Pais e que contou com as presenças, entre

outros, do Sr. Ministro da Educação, David Justino, do Presidente da Câmara Municipal de Gaia, Luís Filipe Meneses, do Governador Civil do Porto, Manuel Moreira, do Director Regional de Educação do Norte, Lino Ferreira, do Presidente da Confap, Albino Almeida e do Presidente da Federação de Gaia, José Leitão. A importância do tema em debate e a qualidade dos participantes atrás indicados, para além de Partidos Políticos, Deputados, Sindicatos, Associação Nacional de Municípios, etc., proporcionou um encontro de grande nível, onde mais uma vez ficou demonstrado o papel primordial que os Pais podem e devem assumir no debate das grandes questões que se colocam na Educação dos seus filhos. A Federação das Associações de Pais de Vila Nova de Gaia, se houvesse um ranking para o movimento associativo de Pais, ocuparia, por direito próprio, o "1º lugar", tal tem sido o seu dinamismo, imaginação e amor à causa que tem demonstrado há já alguns anos, destacando-se a "sua Escola de Pais". Recorde-se que há precisamente um ano atrás, realizou-se em Espinho, um debate idêntico, no Teatro S. Pedro, sobre "Mudanças na Educação" também com a participação ao mais alto nível - Ministro da Educação, Presidente da Câmara Municipal, Deputados, Presidentes da Confap e da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho, entre muitos outros. Aliás, há muito tempo que era habitual em Espinho haver todos os anos um debate no Teatro S. Pedro, sobre temas relevantes da Educação, organizado pela Federação de Pais de Espinho. Recordo-me de um a que assisti em 1999, ainda não pertencia à Federação, sobre Toxicodependência, tendo posteriormente participado, em 2000, no debate sobre as

"Condições (muito más) de funcionamento das 21 Escolas do Concelho de Espinho"; em 2001, na discussão pública de um "Inquérito realizado aos Pais", onde se concluiu pela falta de ATL's - Actividades de tempos livres, nas Escolas do 1.º Ciclo e, finalmente, em 2002, no Seminário Nacional sobre Mudanças na Educação, atrás referido. Que eu me tenha apercebido, no ano de 2003, não houve qualquer debate público sobre Educação dinamizado pela Federação Concelhia das Associações de Pais. Certamente que não é por falta de temas importantes no Concelho ou no País! O que pensa a Federação sobre os Agrupamentos de Escolas em Espinho? Que "dossiers" foram apresentados pela Federação, à Câmara Municipal, para a constituição de ATL nas Escolas do 1º Ciclo? O que pensa sobre a Lei de Bases da Educação, sobre a "publicação do ranking das escolas" ou sobre a "Municipalização do Ensino em Portugal? Se, como atrás referi, existisse um ranking para o movimento associativo, a Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho, que, pelo trabalho desenvolvido no Concelho de Espinho em anos anteriores, teria estado nos primeiros lugares a nível nacional, cairia em 2003, talvez, para o último lugar! Acreditemos em 2003/2004!

Filipe Milheiro

(Economista. Membro da Associação de Pais da Escola Sá Couto/Espinho e da Confap - Confederação Nacional das Associações de Pais. "As opiniões são expressas a título individual e não vinculam as entidades indicadas.")

ADMITE-SE FUNCIONÁRIO(A) PARA DEP. QUALIDADE

- Formação 12.º ano ou equivalente
- Formação específica em Qualidade
- Conhecimentos de Informática

Enviar CV para: Apartado 544 - 4501-914 ESPINHO

Passa-se FLORISTA

Rua 29, n.º 324 - Espinho

Tlm. 91 991 09 92 e/ou 91 818 98 10 (depois das 18 horas)

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA E DO JARDIM DE INFÂNCIA DA MARINHA 1 DE SILVALDE

Convocatória

Nos termos estatutários, convoca-se uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 30 de Outubro, pelas 21 horas, nesta escola, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Discussão e aprovação do Relatório e Contas referentes ao ano lectivo de 2002/2003.
2. Eleição dos elemento substitutos para os órgãos sociais.
3. Apreciação de quaisquer outros assuntos de interesse para a Assembleia.

Marinha, 09/10/2003

O Presidente da Assembleia Geral,
a) José Fernando Mendes Magalhães

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÊDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

EM ESPINHO - DÚPLEX GRANDE VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores. Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1). Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos.
Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93

Significando na prática a passagem "de uma existência de facto para uma existência jurídica", a celebração da escritura pública da constituição da Associação Cívica de Espinho dimensiona, desde sexta-feira, a organização da actividade, conferindo-lhe "uma forma mais estruturada."

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

Recordando as iniciativas entretanto já concretizadas pela Associação Cívica de Espinho e que "suscitaram grande interesse por parte da população e



Formalizada a escritura pública Associação Cívica quer interacção

que, pela sua qualidade e vivo debate, a transformaram em assinaláveis êxitos", a respectiva comissão instaladora, presidida por Marques Baptista, projecta prosseguir e dinamizar "o compromisso do lema de pôr Espinho em movimento."

Calendarizando para breve uma campanha de novos sócios, enquanto se diligencia no sentido de localizar um espaço ainda mais amplo e funcional do que o da actual sede na Rua 19, a par da ponderação no tempo oportuno para a eleição dos primeiros corpos sociais, a

comissão instaladora procura um elo (que não é mais fraco...) com a sociedade espinhense (e todos aqueles que laboram ou de alguma forma se relacionam com o concelho), visando, fundamentalmente, o debate e a solução de questões julgadas pertinentes ou inquestionavelmente prioritárias para o desenvolvimento de Espinho.

Por isso, e na sequência do tema PDM que a Associação Cívica de Espinho trouxe recentemente à liça, eis que se perspectiva um plano estratégico para o concelho, "para o qual

se torna indispensável a participação e mobilização imediata da população."

Neste quadro arquitectam-se temas como o enterramento da linha-férrea e as alterações urbanísticas provenientes da construção nos terrenos do Sporting Clube de Espinho, acrescidos da eventualidade do alargamento do concelho, dossier já discutido na anterior configuração da Assembleia Municipal.

Exortando os espinhenses "a vencerem definitivamente a indiferença, participando acti-

vamente na construção do futuro do concelho", a comissão instaladora da Associação Cívica de Espinho encetou na segunda-feira um ciclo de núcleos organizados por áreas específicas.

O núcleo do desporto já deu o pontapé-de-saída, seguindo-se os da juventude (amanhã); ambiente, segurança e urbanismo (segunda-feira); educação e cultura (dia 20); actividades económicas (dia 27), saúde e segurança social (3 de Novembro).

ÚLTIMA HORA

Na madrugada de ontem

Mulher acusa homem de a ter violado

Uma mulher, de 35 anos de idade, cozinheira, natural de Gondomar e residente em Espinho, apresentou queixa contra um homem, conhecido seu, acusando-o de violação. O caso terá ocorrido ontem de madrugada (entre as duas e as oito horas), num pinhal dos arredores de Espinho.

A vítima alega que terá estado com o homem em questão à noite, num café, onde estiveram a conversar. Depois, terão partido no automóvel do presumível violador, que a terá levado para um pinhal nos arredores da cidade. Ali, segundo a mulher, o homem, usando a força muscular acabou por a agredir e violar, trazendo-a, mais tarde, novamente para a cidade e abandonando-a no local de onde partiram.

A mulher acabou por apresentar queixa na Polícia de Segurança Pública de Espinho, não identificando o indivíduo. Depois, seguiu para o Hospital de Espinho onde terá recebido tratamentos e, posteriormente, para o Instituto de Medicina Legal do Porto para se efectuarem os exames médico-legais.

Manuel Prouença



OPINIÃO

ECOS DA CIDADE

José Domingues

A paróquia voltou a ajoelhar aos pés da Virgem Maria

No sábado (dia 4 em vez do habitual dia 5, por ser domingo) realizou-se a habitual Peregrinação Anual da Paróquia de Espinho a Fátima.

Eram cerca das 8h45 quando os 12 autocarros que se tinham contratado partiram de junto à nossa Igreja Matriz, na Rua 20, rumo a Fátima, onde chegaram cerca das 10h30.

Durante o caminho, rezou-se, meditou-se e cantou-se cânticos ao Senhor e à Senhora Imaculada, porque estava-se em peregrinação, precisava-se de orar por nós e pelos que sofrem e, por isso, a viagem tinha essa intenção.

Chegados a Fátima, dirigimo-nos ao recinto, onde foi recitado o Terço, seguindo-se a Eucaristia internacional (embora eu notasse ali, apenas, uma bandeira estrangeira - a de Espanha). E de tarde, pelas 15h30, nos Valinhos, deu-se início à Via-Sacra, esta preparada pelo grupo de Jovens da Paróquia, meditando-se a cada estação.

Terminadas as cerimónias agendadas para esta peregrinação, os autocarros foram apanhar os peregrinos ao lugar de Aljustrel (próximo das casas onde moraram a Irmã Lúcia e os B. Francisco e Jacinta) para o retorno a Espinho, onde se chegou cerca das 20h30.

Chegados a Espinho, o Sr. Padre Manuel fez o costumado encerramento com exposição do SSm^o. Sacramento, na Igreja, saudando todos os peregrinos, com palavras muito sentidas e

agradeceu ao Grupo de Jovens o belo trabalho que fizeram, todo ele revestido de Fé.

Pela minha parte, entendo que todos os elogios a este Grupo não podem ser regateados. Só é pena que a colaboração entre o dito e os adultos não seja mais efectiva. Por exemplo, na Via-Sacra (tal como lá vi outros grupos de peregrinos) o grupo que ia junto ao microfone poderia ser maior, de modo a que toda a gente o ouvisse bem, o que não era o caso.

Também se notou que, este ano, os peregrinos que se deslocaram a Fátima foram em menor número; e destes, alguns não estiveram na Via-Sacra, nos Valinhos.

Creio, no entanto, que cada um de nós saiu dali mais enriquecido na Fé, e que a Virgem Silenciosa Imaculada, por certo também seria tocada pelo Amor filial dos peregrinos que ali vieram para se ajoelharem aos Seus pés imaculados, pedindo para si e para os seus as Graças do Senhor.

Deixo para o fim uma referência ao nosso Pároco: a sua saúde já não lhe permite tantas conselheiras, precisando, urgentemente, de quem o ajude na Paróquia, permanentemente, para que ele possa, por muitos mais anos, ser o sustentáculo e - porque não dizê-lo? - o fiel da balança dos católicos e não católicos de Espinho.

O dedo na ferida

Até nas telenovelas, deparámos com casos que no nosso dia a dia vemos na nossa Paróquia e não só: casamentos, baptizados e comunhões solenes, especialmente, onde ressalta o visual e o espalhafato, onde o banquete e as prendas as fatiadas novas, as fotografias e outros afins são o que mais interessa, alheando-se - tantas vezes - da própria cerimónia que decorre, lançando alguns dichotes, por vezes inconvenientes com o local... para, algum tempo mais tarde, aquele acto sacramental espremido, não dar qualquer sumo. E o resultado é o afastamento, o divórcio, o esquecimento e até, mais tarde, o não querer nada com a Igreja. Isto, infelizmente, dá-se no nosso quotidiano, porque não há verdade. Dizemos que somos muito católicos, como que ser católico é como que um direito que temos para usufruir benesses sociais.

Ainda há dias, numa telenovela, a candidata a noiva, ao ser-lhe proposto um casamento civil (porque ao noivo nada dizia a religião), ficou muito escandalizada, porque queria um casamento espampanante.

Quer queiramos admitir, quer não, é a realidade dos nossos dias porque falta seriedade nos nossos actos, muito particularmente nos actos religiosos... e não só!

Recentemente, um apresentador dum determinado programa televisivo teve a coragem de "colocar o dedo na ferida", ao declarar que já foi consumidor de droga; que onde a ia buscar, também lá estavam outras pessoas - até juízes!...

E ajuntou: que é necessário deixar o silêncio e falar verdades que podem doer, pois só com a verdade é que este flagelo, que dá cabo de tantas vidas para enriquecer alguns... será combatido!

Sinceramente, aplaudi a coragem e o destemor do dito apresentador!!!

Estou convencido que se cada um de nós começar a ser tão corajoso e verdadeiro como o referido apresentador, este mundo começará a ser um mundo mais justo, mais verdadeiro e, até, mais fraterno!

O sr. governador também vai apertar o cinto?

Toda a gente ouviu o sr. governador do Banco de Portugal dizer que os portugueses têm de continuar a apertar o cinto, porque os ordenados não podiam subir e, por outro lado, os impostos não podiam baixar!

Obviamente, que estes que têm de continuar a apertar o cinto, são os que continuam a ganhar um ordenado de miséria, de fome, de escassez de toda a ordem, porque o Sr. Governador está bem nutrido.

Ora, o que eu gostaria de ouvir o sr. governador dizer é que, porque o país estava a necessitar, ele e os que ganhavam chorudos ordenados iriam baixar os mesmos, em favor dos que nem sequer ganham para comer; que passam fome todos os dias; que vivem em barracas em vez de casas com alguma dignidade, onde por vezes a promiscuidade se mistura, porque as condições de habitabilidade são alguns dos acicates para que a mesma surja!

Não, senhor governador, não estou de acordo!... Julguei que conhecia a sua ideologia, quando um dia o apoiei, porque julgava que a sua ideologia tendia a que se caminhasse para que houvesse menos pobreza, menos miséria, menos promiscuidade... mas enganei-me, totalmente. Peço desculpa pelo engano!!!

especial

Para o empresário espinhense, Joaquim Tavares, Portugal atravessa uma crise profunda da qual não poderá sair sem que se corrijam algumas medidas tomadas pelos sucessivos Governos que, na sua opinião, prejudicaram fortemente as pequenas e médias empresas nacionais.

Muito crítico em relação à proliferação das grandes superfícies, alerta para o perigo do mercado nacional estar a ser invadido por produtos estrangeiros.

Joaquim Tavares considera que as PME têm sido esquecidas

"A economia do país está doente"

— O país está em crise, há muitas empresas em várias áreas a fechar as portas... Como vê o momento que a economia portuguesa atravessa?

— A economia do país está doente há muitos anos e a situação tem vindo a agravar-se. Já previ isso há mais de oito anos e alertei publicamente para esta situação. A crise económica é mundial, mas além dessa crise, Portugal sofre uma crise interna, cuja responsabilidade cabe aos nossos governantes. Os responsáveis deste país têm andado um pouco distraídos em relação à realidade e tomaram atitudes, ao longo dos anos, que têm vindo a destruir a pequena e média empresa, que é sempre o grande empregador e o sector que pode gerar desenvolvimento.

Sentimos que os governantes se têm preocupado mais com obras de fachada, esquecendo esse sector que emprega cerca de 90 por cento dos trabalhadores portugueses e que foi arrastada para situações bastante difíceis, já que uma área que lhes pertencia foi tomada pelas grandes superfícies que apareceram de uma maneira, quanto a mim, desequilibrada, pois praticam horários e oferecem condições com que as pequenas e médias empresas não podem competir, pois não têm estrutura para tal.

A pequena e média indústria trabalha, essencialmente, para o mercado interno, pois não tem estruturas para investir ao nível da exportação, — o que, felizmente, não é o nosso caso —, pelo que esta é muito mais afectada pelas dificuldades do mercado, não podendo crescer, nem podendo dar mais emprego e esse é um dos grandes problemas do nosso país.

— Os centros comerciais estão ocupados, na sua maioria, por marcas estrangeiras?

— Os centros comerciais e as grandes superfícies nasce-

ram de uma forma desordenada, abrindo as portas aos produtos estrangeiros com o prejuízo dos nossos produtos e isto reflecte-se em todos os sectores da economia.

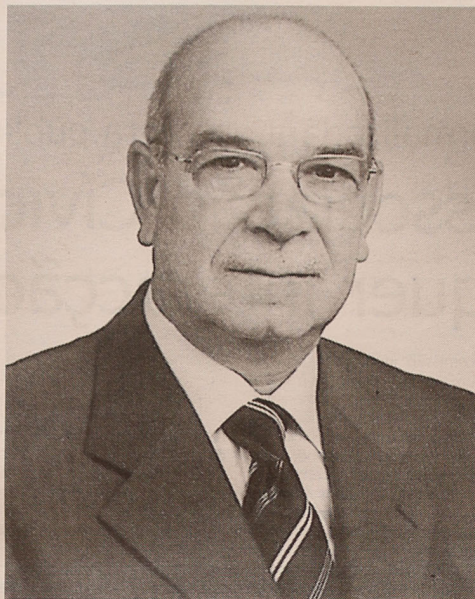
Há uma tendência para se pensar que ao abriremos grandes superfícies empregam-se duas mil pessoas, mas esquecesse que, a médio prazo, se podem estar a desempregar 10 mil ou mais pessoas na pequena e média empresa, conforme se tem vindo a verificar. A nossa economia está doente exactamente porque foram criadas condições para proporcionar facilidade aos produtos estrangeiros.

A importação e a comercialização que se está a permitir com as lojas dos chineses também não trás nada de bom para o país: não geram mais empregos, vendem produtos chineses, na sua maioria de muito baixa qualidade, em lojas que estão abertas a todas as horas. Este é um problema complicadíssimo e é necessário fazer qualquer coisa para travar esta expansão, baseada na concorrência desleal. Tem de haver uma maior fiscalização a estas situações.

Além disso, a nossa balança de pagamentos está desequilibrada exactamente porque se está a apostar muito na exportação, o que é importante, mas também é necessário produzir o mais possível para o mercado interno para que ele seja preenchido com produtos nacionais e não estrangeiros, com tem acontecido.

— Considera que os pequenos e médios empresários necessitam de ser mais ouvidos?

— Julgo que é necessário que os governantes conheçam de perto a realidade da pequena e média empresa dando-lhe atenção e procurando corrigir algumas das coisas que se fizeram mal neste país. Só assim se pode dar um passo em frente na economia nacional.



Não acredito que haja uma recuperação ao nível de emprego em Portugal sem que algumas coisas sejam alteradas, pois metade das pequenas e médias empresas deste país estão em situação afiliva, pelo que, na minha opinião, o desemprego ainda vai aumentar, levando a diminuição do poder de compra, mantendo-se uma percentagem grande da população a viver de forma difícil.

— Uma associação nacional forte de pequenos e médios empresários poderia fazer a diferença?

— Criámos há sete anos a AMPEP exactamente com essa preocupação e pensamos que temos dado importantes passos, mas sentimos grande dificuldade em juntar as diversas associações e assim criar um movimento com mais força. Sente-se que as pessoas, neste país, estão a rumar umas para cada lado, procura-se trabalhar isoladamente e não há o hábito de se trabalhar em conjunto, o que é pena, pois uma associação sozinha não tem força para travar os interesses que existem por de trás da actual situação.

— Falando da Jotex. Apesar da crise mantém-se o crescimento?

— A Jotex já está, há muitos anos, preocupada com o mercado interno e nesse sentido começou, há vários anos, a fazer um trabalho virado para o exterior, de forma a ultrapassar esta situação de

crise interna com resultados positivos.

No entanto, também existe uma concorrência muito forte nos mercados externos e não é fácil lá chegar, mas nós como possuímos produtos de qualidade temos superado as dificuldades que se nos deparam.

— Mas para isso têm de apostar constantemente na evolução tecnológica e na qualidade do produto que oferecem?

— Temos apostado constantemente na inovação, estando sempre atentos a tudo o que nos apresentado a nível tecnológico. De 4 em 4 anos fazemos novos investimentos e já estamos a preparar um novo projecto de inovação a aplicar em 2004/2005.

Ao nível do produto, apostamos na qualidade e no design. Para isso temos um grupo de estilistas muito bom, com destaque para Luís Buchinho que lidera a equipa de trabalho.

— A qualificação profissional também é importante em qualquer empresa?

Nós procuramos dar formação aos nossos colaboradores para que estejam sempre o mais possível actualizados. Além disso, digo sempre que nós não somos donos de nada, partindo a gestão da empresa de nós, mas sendo necessário o empenho de todos os colaboradores.

Nós somos uma empresa média, trabalhamos em conjunto no dia-a-dia procuran-

do corrigir o que está mal, com grande frontalidade e julgo que essa é uma importante mais-valia. A proximidade foi sempre uma postura assumida por esta empresa.

— Estão então numa boa fase a nível externo?

— Julgo que estamos no bom caminho, temos os mercados tradicionais europeus, apostamos, recentemente, no mercado mexicano onde estamos a obter bons resultados e pensamos desenvolver alguns contactos, a curto prazo, com os Estados Unidos da América.

— Como é que se feita a divulgação da marca Jotex?

— Procuramos apresentar bons catálogos e dá-mos todo o apoio possível para que a imagem da Jotex seja cada vez mais forte. Apostamos em feiras internacionais e também fazemos contactos directos com as empresas, deslocando-nos aos países para apresentarmos os nossos produtos.

— E no mercado nacional, como se posiciona a marca Jotex?

— A nível nacional a marca é conhecida. O problema que sentimos a nível interno é que o nosso cliente está com muitas dificuldades, por se tratar do comércio tradicional. De qualquer forma, a Jotex sempre se preocupou em estar bem apetrechada, sempre fez os investimentos que considero necessários, por isso estamos preparados para continuar.

— Nesse sentido, também procuraram expandir-se para outras áreas?

— Nós estamos ligados a empresas de outros sectores, foi formado um grupo que inclui a Rubilar, ligada à comercialização de produtos de tapeçaria, a Tavares e Tavares, Lda uma empresa que comercializa produtos têxteis e estamos a dinamizar uma empresa ligada à imobiliária, a Varandalar. Apostamos nesta diversificação, porque é cada vez mais necessário estar em mais do que uma área, por forma a ultrapassarmos com mais facilidade a crise num ou em outro sector. Esta diversificação dá mais solidez ao grupo.

— A Jotex é um dos grandes empregadores do concelho de Espinho...

— Sim, temos cerca de cem funcionários, entre eles, quadros especializados.

— Apesar da crise, o concelho foi favorecido com grandes obras...

— Penso que todas as

obras que se façam em Espinho são bem-vindas e vêm valorizar o concelho, embora reconheça que para que haja um desenvolvimento sustentável do concelho tem de se atentar a outras realidades. Tem de se criar condições para que nasçam novas pequenas e médias indústrias e para isso é necessário uma zona industrial.

Para que o nosso concelho seja rico tem de apostar na indústria, no comércio e no turismo. E ao nível do turismo, apesar de se ter feito muito e os nossos responsáveis fazem o melhor que podem, deve haver uma maior atenção ao embelezamento e limpeza da nossa cidade e mostrar que a cidade está em festa. Julgo que nessa área tem havido algum descuido.

Penso também que para que o nosso concelho e em especial a nossa cidade se possa desenvolver é necessário que sejam criados parques de estacionamento que estão a demorar a aparecer, porque as pessoas que nos procuram para fazer compras ou por lazer necessitam de ser bem acolhidas e isso passa por lugares de estacionamento próximos e segurança nesses mesmos locais. Julgo que Espinho pode fazer mais nessa área.

— O enterramento da linha vai mudar a cidade?

— Acho que esta obra é uma mais-valia. A única coisa que me preocupa e que vi no projecto, são os estacionamento próximos e segurança nesses mesmos locais. Julgo que Espinho pode fazer mais nessa área.

— O que falta mais em Espinho?

— Creio que é necessário e urgente urbanizar zonas novas, para que os nossos jovens se possam fixar no concelho, senão a médio prazo, teremos uma cidade para a terceira idade. Mas creio que isso já está no propósito desta Câmara.

Também deveria de haver um gabinete ligado ao turismo que desse apoio e orientação às casas de restauração, com a organização de um concurso gastronómico, no sentido de se defender as características dos nossos pratos regionais, pois são estas coisas que caracterizam a cidade e agradam aos visitantes.

De convívio e amizade

Jotex – 42 anos

Os 42 anos da Jotex foram, mais uma vez, comemorados com um animado passeio de confraternização em que se procuraram aprofundar laços de amizade e que contou com a participação dos elementos da administração e grande número de colaboradores. Desta feita, o destino escolhido foi a Marinha Grande.



O 42.º aniversário da Jotex foi assinalado com um passeio mistério que se iniciou bem cedo, em Espinho, tendo por destino a Marinha Grande e a sua bem conhecida indústria vidreira.

A viagem de autocarro foi animada com a realização de um questionário com questões de cultura geral sobre os locais que iam ser visitados e os três primeiros vencedores tiveram direito a prémio.

Chegados à Marinha Grande, foi proporcionada uma visita a uma empresa vidreira onde puderam ver

como se trabalha o vidro e apreciar uma exposição de peças com design exclusivo que encantaram o grupo espinhense pela sua qualidade e originalidade, prova incontestável da alta qualidade artística dos produtos nacionais.

O almoço foi servido num restaurante típico da Marinha Grande onde se viveram momentos de animada confraternização.

O fundador da empresa, Joaquim Tavares, aproveitou o momento para agradecer à esposa, aos seus filhos e a todos os colabora-

dores a presença naquela iniciativa e "as demonstrações de amizade que se têm repetido ao longo dos anos".

Embora garantindo que a empresa Jotex continua sólida e com perspectivas de futuro, Joaquim Tavares não esqueceu que "se está a atravessar um período menos bom a nível nacional, pelo que, é necessário que haja da parte de todos os trabalhadores vontade de colaborar e cada vez mais profissionalismo, para que se possa dar mais um passo em frente".

O responsável lembrou que "actualmente, estamos a sentir a concorrência desleal de tudo o que é importado, em especial dos países de leste e da própria China. Felizmente, temos superado esta situação, porque apostamos fortemente na qualidade e produtividade, praticando preços competitivos".

Apesar de sentir o mercado nacional e o comércio com bastantes dificuldades, Joaquim Tavares tranquilizou os seus colaboradores, garantindo a todos que "podem contar comigo na lide-

rança da empresa, em conjunto com os meus filhos, pelo menos até às bodas de ouro".

Depois das palavras do presidente da Jotex, foram entregues medalhas a duas funcionárias que estão na casa há 25 anos, uma cerimónia que se repete de ano para ano provando a solidez e a estabilidade da empresa e a ligação dos funcionários à mesma.

Outro momento alto foi a entrega de um ramo de flores à esposa de Joaquim Tavares e de uma lembrança ao empresário, ficando

este sensibilizado pelo gesto dos seus funcionários, revelador da amizade que une todos.

Depois de se ter brindado e cantado os parabéns à Jotex, o grupo continuou o seu passeio cultural com uma visita ao Museu do Vidro, onde puderam ser apreciadas peças de grande qualidade e de reconhecido valor artístico.

Uma dia bem passado que encerrou com a viagem de regresso a Espinho, muito animada, com anedotas, jogos e a eleição do rei e da rainha da Jotex.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

Edital n.º 105/2003

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS.

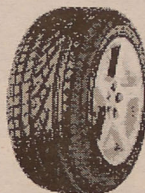
Faz público que, em face do que se prescreve no n.º 2 do artigo 23.º do Regulamento do Cemitério Municipal de Espinho, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas Sepulturas Temporárias da Secção n.º 5 do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a trasladação das ossadas desses seus entes, no Departamento de Serviços Básicos, dentro do prazo de 30 dias a contar da data da afixação do presente Edital, após o que não o fazendo serão as referidas ossadas removidas para o Ossário Municipal, conforme determina o n.º 3 do mesmo artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais locais "Defesa de Espinho", "Jornal de Espinho", "Maré Viva" e "Bancada Central".

Espinho, 24 de Setembro de 2003

O Vereador com competências delegadas,
a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

PNEUS ????
DESCONTOS???????



ATÉ 50% SÓ
EM
SILVADE PNEUS

PROMOÇÕES EM DIVERSAS MARCAS DE PNEUS

GRÁTIS MONTAGENS E EQUILIBRAGENS
DOS PNEUS NOVOS

SILVADE PNEUS, LDA.

RUA DE MIROS, 378
SILVALDE – ESPINHO
TELEF.: 22 734 45 30 / 22 732 11 30

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/338/02 DN)

Outubro a Dezembro
Horário Pós-Laboral

105 horas

Instituto Superior de Espinho

Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda
Rua 36 n.º 297 – Apartado 443
4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 22 7331085
E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt



Câmara organiza convívio festivo na Nave Polivalente

Idosos – um dia diferente

A Câmara Municipal de Espinho assinalou, domingo, na Nave Polivalente, o Dia Nacional do Idoso, proporcionando a centenas de "menos novos" um almoço-convívio e um programa de animação do Grupo Semente.

Como já é habitual, a Edilidade reúne os idosos espinhenses em animada confraternização, que contou com José Mota e Manuel Moura. O autarca e o pároco de Anta incentivaram os idosos a desfrutarem dos bons momentos da vida, partilhando-a em sociedade e, assim, evitando a solidão.

Todavia, a solidão dos idosos é imposta pela própria sociedade...

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)



O que pensam (os idosos)... e não dizem

Felizes os que respeitam as minhas mãos enrugadas e os meus pés deformados.

Felizes os que falam comigo apesar dos meus ouvidos já não entenderem bem as suas palavras.

Felizes os que compreendem que os meus olhos começam a não ver e as minhas ideias a ficarem baralhadas.

Felizes os que com um sorriso perdem tempo a conversar comigo.

Felizes os que me ajudam a recordar coisas de antigamente.

Felizes os que me dizem que gostam de mim e que ainda presto para alguma coisa.

Felizes os que me ajudam a viver os últimos dias da minha vida.

Américo de Oliveira Mota
(Espinho)

Em terreno da Junta de Freguesia

Escuteiros de Anta com nova sede

Com o desenvolvimento que tem vindo a ter desde a sua criação, o Agrupamento de Escuteiros 1114 de S. Martinho de Anta, esgotou há muito a capacidade das suas instalações, situadas na cave do salão paroquial.

Todavia, esta situação poderá em breve ser ultrapassada com a colaboração da Junta de Freguesia de Anta, cujo executivo prometeu a cedência provisória de um terreno que lhe pertence e no qual os escuteiros poderão instalar a sua sede.

O terreno que se encontra junto às casas da Junta, na rotunda de Esmojães e que de momento se encontra a monte, será cedido por um prazo que pode ir de seis meses a dois anos, estando os escuteiros a efectuar diligências para conseguirem um pequeno pre-fabricado que será aí instalado. Esta cedência ainda terá de ser oficializada em protocolo, mas Napoleão Guerra destaca que "com esta solução resolve-se o problema dos escuteiros que muito contribuem para o bem da juventude de Anta e dá-se utilização

a um terreno que se encontra devoluto".

Esta cedência apenas solucionará o problema a curto prazo, mas o autarca lembra que "os escuteiros têm outros planos, a longo prazo, que passarão pela construção de uma sede mais condigna e definitiva. Enquanto o projecto não é aprovado, poderão desenvolver as suas actividades no terreno da Junta".

Sandra Soares



Foram perto de 800 os escuteiros que procuraram dar corpo a um gigante nó da amizade, no parque de estacionamento da Nave Polivalente de Espinho, durante a tarde de sábado. Uma iniciativa do núcleo Douro/Sul (Gaia e Espinho) que teve por objectivo promover o convívio fraterno entre os diversos agrupamentos, no início de mais uma ano de actividade escutista.

Actividade escutista com centenas de jovens

'Unir para fortalecer'

Sandra Soares

O parque de estacionamento da Nave Polivalente serviu de palco para uma divertida iniciativa que envolveu várias centenas de escuteiros de 13 dos 16 agrupamentos que constituem o núcleo Douro/Sul, nomeadamente: Oliveira do Douro, Espinho, Coimbrões, Vilar do Paraíso, Mafamude, Santa Marinha, Avintes, S. Ovídio, S. Félix da Marinha, Cristo Rei, S. Martinho de Anta, Canidelo e Gulpilhares. Os agrupamentos de Grijó, Pedroso e Vilar de Andorinho não puderam marcar presença por compromissos anteriormente assumidos.

Os jovens começaram a chegar logo ao início da tarde, mas antes da actividade programada começou a ouvir ainda tempo para uma pequena oração presidida pelo pároco Manuel Moura, assistente do agrupamento de Anta e que se equipou a rigor para o efeito.

Depois de interpretarem a canção escutista "Flor da fragrância", os jovens pegaram nas cordas que traziam com eles e, com alguma atrapalhação e muitos nós à mistura, começaram a trabalhar com o objectivo de construir um gigante nó da amizade.

Segundo o chefe do núcleo, Mário Lucas, "esta iniciativa iniciou-se ano passado no sentido de unir todos os escuteiros do nosso núcleo em

prol do mesmo objectivo. No primeiro ano o tema foi 'Construir para unir', este ano pretendemos 'Unir para fortalecer', por isso é que juntamos os escuteiros nesta grande actividade".

A ideia central subjacente a esta actividade é, como explica o responsável, "a promoção do convívio entre os diversos agrupamentos do núcleo, fazendo com que os miúdos, alguns deles vizinhos, que não se conheciam passem a conviver, para que haja partilha e não estejam de costas viradas uns para os outros".

Embora construir um nó da amizade gigante não seja tarefa fácil, Mário Lucas lembra que "é um desafio, pode gerar-se alguma confusão, mas isso faz parte, se fosse tudo muito direitinho não tinha piada. Vai ser uma tarde divertida e acima de tudo uma tarde com um grande simbolismo".

E assim foi. Cada escuteiro uniu a sua corda (com o cumprimento dos seus braços abertos e a cor da sua secção) à do vizinho e todas elas, independentemente de serem as amarelas e mais pequeninas dos lobitos ou as verdes escuras dos chefes, contribuíram para fortalecer um nó que pode não ter ficado perfeito, mas uniu os presentes num são convívio que se prolongou pela tarde fora.



CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

ADMITE-SE FUNCIONÁRIO(A) PARA DEP. ADMINISTRATIVO

- Formação 12.º ano ou equivalente
- Conhecimentos de Contabilidade
- Conhecimentos de Informática

Enviar CV para: Apartado 544 — 4501-914 ESPINHO

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Vendem-se T2 c/ novos

65.000 €

Oferta de escritura, registos e sisa.
Financiamento garantido. Escritura em 8 dias úteis.
Pode pedir dinheiro extra.

22 745 55 63 / 91 211 81 44

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 • Telem. 964875154

Vende-se Moradias

DE DUAS E TRÊS FRENTES
Junto à Escola de Pousadela, em Nogueira da Regedoura
Vende o próprio construtor

Telef. 22 764 68 51 e Tlm. 91 725 21 69

Bons acabamentos e logradouro



Vítor Hugo é campeão do mundo de hóquei em patins

O descanso do guerreiro

O espinhense Vítor Hugo comandou a equipa nacional de hóquei em patins até à vitória final no Campeonato do Mundo, que decorreu em Oliveira de Azeméis, quebrando um jejum que já durava à dez anos e conquistando o 15.º título para Portugal.

Lutando contra tudo e contra todos, já que eram poucos os que acreditavam na equipa que Vítor Hugo começou a formar há cerca de três anos atrás, o técnico soube ultrapassar o afastamento de algumas peças fundamentais da sua estratégia, uma mudança de direcção na Federação, os resultados menos positivos dos jogos de preparação, mantendo-se firme ao leme de uma equipa que acabou por levar a vitória.

E que vitória! Numa partida em que se defrontaram dois técnicos portugueses, a luta foi titânica e não fora uma jogada preparada pelo técnico e executada na perfeição pelo capitão Pedro Alves, nos últimos minutos do prolongamento, a sorte podia ter sido diferente.

Valeu o empenho e dedicação dos jogadores, o apoio incondicional do público que acabou completamente rendido ao valor da equipa nacional e a alegria estampada no rosto de todos os que ergueram a taça dez anos depois, mantendo a invencibilidade em casa.

Vítor Hugo está de parabéns, já que depois de uma carreira brilhante como atleta, aceitou comandar a equipa nacional e também deste desafio saiu coberto de sucesso, podendo agora descansar e passar a desfrutar da modalidade que sempre o apaixonou como um simples, mas sempre interessado, adepto.

Homenagem da Casa do FC Porto

A Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho vai prestar "justa homenagem" ao seu sócio fundador e primeiro presidente, Vítor Hugo, que como seleccionador nacional conquistou no passado fim-de-semana, em Oliveira de Azeméis, o título de campeão do Mundo de hóquei em patins.

A homenagem, a realizar no próximo dia 16, inicia-se às 19.30 horas, na Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, com "um Porto de Honra aberto a todos os que quiserem estar presentes" e termina com um jantar no Casino Solverde, às 20.30 horas (cujas inscrições estão abertas na própria filial dos "dragões", na Boutique Juca, no Café Arcada e Restaurantes Concha do Mar, Aquário Marisqueira e A Grelha).

Sandra Soares

Voleibol

"Tigres" vencem

Vilacondense

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho arrecadou mais uma vitória no Campeonato Nacional da Divisão A1, o que faz com que continue a liderar a tabela classificativa. Os 'tigres', sob o comando de Rui Pedro Silva, bateram, em casa, o Ginásio Clube Vilacondense por 3-0 (25-21, 25-19 e 25-18), num encontro que durou uma hora e doze minutos.

Já o mesmo não sucedeu com a equipa da Associação Académica de Espinho. Os pupilos de Carlos Simão perderam, no difícil pavilhão de Guimarães, ante o Vitória, por 3-0 (25-19, 25-11 e 25-15), numa partida de uma hora e 14 minutos.

O Sporting de Espinho irá receber, no domingo, a equipa do Benfica, enquanto a Associação Académica de Espinho irá a Esmoriz, no sábado, defrontar a equipa local, liderada pelo espinhense Francisco Fidalgo.

Entretanto, na Divisão A2, a equipa B do Sporting Clube de Espinho venceu o Clube Académico de Espinho por 3-1, enquanto no sector feminino, as espinhenses 'tigres' bateram a Associação Académica de Coimbra, por 3-1, na cidade estudante.

No sábado o Clube Académico de Espinho irá receber o Clube de Vólei de Lisboa e o Sporting de Espinho B defrontará o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior a equipa do Nacional de Ginástica. A equipa feminina do Sporting de Espinho recebe, no domingo, o Marinhense.

Sp. Espinho-Benfica em directo na RTP2

O encontro entre o Sporting Clube de Espinho e o Sport Lisboa e Benfica, respeitante ao Campeonato Nacional da Divisão A1, vai ser transmitido em directo na RTP2, no domingo, pelas 17 horas.

Manuel Proença

Hóquei em patins academista

Campeonato começa no sábado

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho inicia a sua participação na II divisão do Campeonato Nacional já no próximo sábado, com uma deslocação até Asseseira, onde defron-

ta o Santa Cita, pelas 18 horas.

Este ano, os academistas disputam o campeonato na zona B, esperando-os alguns derbys interessantes. Os seus adversários são: Académico, Carvalhos, Feira, Cucujães, Mealhada, Marinhense, Tomar, BIR e Santa Cita.

Entretanto já começaram a disputar-se os campeonatos distritais de infantis A e iniciados, assim como o Torneio de Abertura dos juniores.

Os academistas mais jovens receberam o Lavra e enquanto que os infantis A conseguiram uma vitória muito suada por 4-3, os ini-

ciados acabaram derrotados por 1-3. Já os juniores foram até Santa Cruz e, apesar das muitas dificuldades encontradas, também acabaram por conquistar uma vitória, por 3-4.

Este fim-de-semana, os juvenis iniciam a competição ao receberem o Alfena pelas 15 horas de sábado, clube que os juniores defrontam pelas 16.15 horas, também no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Os iniciados e infantis A vão no domingo a casa do Académico, onde jogam pelas 10 e 11 horas, respectivamente.

Sandra Soares

Mundial de canoagem

Bártolo Azevedo aquém do esperado

O espinhense, Bártolo Azevedo, ficou em 18.º lugar nos 11.ºs Campeonatos do Mundo de Maratona de Canoagem, em Valladolid (Espanha).

A sua prestação não alcançou grande sucesso devido à sua "inexperiência em provas de gabarito mundial".

Bártolo Azevedo participou na final de homens Master K1 (mais de 40 anos), onde estavam inscritos 24 atletas oriundos de 12 países.

A prova, disputada no rio Pisuerga, era constituída em duas voltas num total de 22 quilómetros.

Micaela Santos

Em veteranos

Clube de Ténis de Espinho nos Nacionais

O Clube de Ténis de Espinho (CTE) vai disputar o Campeonato Nacional, em masculinos, que está a decorrer até domingo, no Clube de Ténis do Porto.

Assim, o CTE irá apresentar-se, em masculinos, na prova para veteranos com mais de 35 anos, I Divisão, com a equipa capitaneada por José Augusto Tavares (Agustín Pereira, Paulo Neiva, João Salgado, Alfredo Perez - Bubba, João Cerqueira, João Couto, Carlos Machado e Armando Castro).

A equipa masculina, vice-campeã nacional da II Divisão, na época passada, aspira a uma boa classificação, uma vez que tem tido um bom desempenho na preparação ao longo do ano.

A equipa feminina, capitaneada por Benedita Portugal (Graça Gama, Alice Marques, Conceição Vinhas e Lígia Ferreira), irá disputar o Nacional da II Divisão para mais de 35 anos, que está a decorrer no Clube de Ténis de Portimão, no Algarve, até domingo.

Manuel Proença



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

D'Alte Pinho

O monstro campeão!

Sou desde pequeno admirador incondicional e confesso dessa extraordinária modalidade desportiva que se chama hóquei em patins.

Ainda pequeno, talvez com cinco ou seis anos, lembro-me do meu tio Ivo, benfiquista convicto, ter lançado pelas escadas um rádio porque o ruído vindo através das ondas hertzianas era superior ao do Amadeu José de Freitas quando relata um golo de Portugal. E tantos eram! Os ruídos e os golos!

Aos quinze, dezasseis anos, em 1962, realizou-se no Porto, no hoje denominado, com toda a justiça, Pavilhão Rosa Mota um Campeonato do Mundo. No dia do decisivo Portugal - Espanha, após ter saído do Instituto Comercial do Porto onde estudava e ao passar junto do Hotel da Batalha vi os meus ídolos à porta, com inúmeras pessoas a incentivá-los para o jogo decisivo dessa noite. Enchi-me de coragem e dirigi-me àquele que na altura era o "maior" - Fernando Adrião - pedindo-lhe para me arranjar uma "borla" para o jogo. A sua resposta foi imediata, mas teria de estar (para entrar com ele) na porta principal do Palácio de Cristal quando ele e os outros jogadores chegassem. Disse-lhe que sim e como, entretanto, vi um carro eléctrico, que começava a entrar na Rua de Santa Catarina, iniciava uma corrida para o apanhar e poder ir jantar a casa antes do jogo. Tal era a minha vontade que nem reparei numa sarjeta que estava junto ao passeio, enfiei lá metade do pé e daí fui direito ao Hospital de Santo António com uma grave entorse. Claro que o Fernando Adrião deve ter ficado admiradíssimo por não me ver, digo eu... O que sei é que, mesmo

sem mim a puxar, fomos campeões do Mundo e isso é que foi importante e até as dores me passaram!

Depois... Depois foi um rosário incontável de vitórias com alguns amargos de boca pelo meio que, muitas vezes, custaram a digerir mas que, como verdadeiro desportista que julgo ser aceitei.

O Vítor Hugo, permitam-me o "MONSTRO", conheci-o ainda pequenino, com quatro ou cinco anos, numa classe de ginástica que a minha mulher dirigia na Associação Académica de Espinho. A partir daí a sua carreira no hóquei patinado nacional disparou: foram as escolas do "grande" Vladimiro Brandão, foi aquele saboroso título nacional de juniores conquistado ao Benfica no nosso pavilhão, foram os títulos nacionais, em Portugal e Itália, foram as Taças Europeias de clubes, foram os títulos europeus e mundiais, foram golos, muitos golos ao longo de uma carreira de praticante que, apesar de curta, foi extraordinária. Particularizo aqui uma atitude que define de forma límpida a personalidade do Vítor Hugo, refiro-me ao facto de já depois de ter arrumado os patins ter vindo jogar um ano pela sua Associação Académica de Espinho, então na terceira divisão e levá-la ao título nacional da categoria. Que exemplo tão grande de humildade e generosidade!

Os êxitos desportivos, juntamente com os êxitos académicos têm sido uma constante na sua vida. Por isso, é hoje conhecido não só como um dos cinco melhores hoquistas do passado milénio, mas também como renomado médico dentista.

E agora? Agora, meu caro Vítor Hugo destes a nós, pela primeira vez como seleccionador e treinador nacional, o mais alto galardão desportivo mundial, o título de campeão do Mundo e, por isso, quero dizer-te: obrigado! Pertences a um grupo da raça humana que só sabe uma coisa, GANHAR!

Como bem sabes, sempre acreditei na conquista deste título. Por isso, estou feliz. Aqueles que te insultaram e denegriaram estão tristes, embora não o demonstrem. O título não é deles. É nosso. É teu e desses magníficos jogadores que foram incedíveis na categoria e no querer, bem à imagem do seu líder.

Já agora: que melhor maneira de ganhar o Mundial, com um golo (de Pedro Alves) ao teu estilo?! Lembras-te?... Claro!

P.S.: Claro que para se tornar "MONSTRO" teve que ter alguém para lhe dar alento e força; o pai, seguramente o teu maior admirador.



II Divisão B - Zona Centro

Resultados

Oliveirense-Torreense	0-2
Alcains-Ol. Hospital	5-1
Académica B-U. Lamas	2-0
Vilafranquense-Águeda	1-0
Ac. Viseu-Sanjoanense	1-2
Marinhense-Pampilhosa	1-0
Sp. Espinho-Caldas	2-0
Estarreja-Fátima	0-1
Esmoriz-Sp. Pombal	1-1
Portomossense-Ol. Bairro	0-0

Classificação

	J	V	E	D	M	S	P
Sanjoanense	7	6	1	0	15	4	19
Torreense	7	5	2	0	13	3	17
Alcains	7	3	4	0	14	8	13
Fátima	7	4	1	2	9	9	13
Sp. Espinho	7	4	1	2	8	9	13
Caldas	7	4	0	3	6	7	12
Académica B	7	3	1	3	8	9	10
Esmoriz	7	2	4	1	8	6	10
Portomossense	7	2	4	1	7	4	10
U. Lamas	7	3	1	3	4	6	10
Vilafranquense	7	2	2	3	9	7	8
Ol. Bairro	7	2	2	3	9	9	8
Sp. Pombal	7	2	2	3	8	8	8
Águeda	7	2	2	3	9	10	8
Oliveirense	7	1	4	2	7	9	7
Marinhense	7	2	1	4	3	6	7
Ol. Hospital	7	1	2	4	3	15	5
Estarreja	7	1	1	5	10	13	4
Ac. Viseu	7	0	4	3	4	8	4
Pampilhosa	7	0	3	4	7	11	3

Próxima jornada

Torreense-Portomossense
Ol. Hospital-Oliveirense
U. Lamas-Alcains
Águeda-Académica B
Sanjoanense-Vilafranquense
Pampilhosa-Ac. Viseu
Caldas-Marinhense
Fátima-Sp. Espinho
Sp. Pombal-Estarreja
Ol. Bairro-Esmoriz

Com a vitória ante o Caldas

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Sporting de Espinho recupera

O Sporting Clube de Espinho alcançou mais uma vitória no Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Centro, ante o Caldas, por 2-0, passando para o terceiro lugar, ocupado, também, pelo Alcains e pelo Fátima.

No domingo, os 'tigres' não começaram bem o jogo, uma vez que criaram muito poucas oportunidades nos primeiros 20 minutos.

Foi precisamente o Caldas quem, por três vezes, esteve mais perto de conseguir o golo - uma por Pedro Alberto e duas vezes por Anastácio.

Só após a entrada de Carlos Manuel, o ataque do Sporting Clube de Espinho ganhou mais consistência. O Caldas deixou de atravessar, à-vontade, pela ala direita, uma vez que o extremo esquerdo do Sporting de Espinho obrigou o defesa adversário a recuar no terreno. Assim, Francisco Barão, com Jójó pela direita e com Carlos Manuel pela esquerda, começou a criar problemas à defensiva do Caldas.

O primeiro sinal de perigo foi dado por Zacarias, um minuto depois da substituição implementada pelo técnico espinhense e o golo, surgiu com alguma naturalidade, embora de forma demasiado penalizante para o Caldas, a três minutos do fim do primeiro tempo. Rolão aproveitou uma bola perdida e alguma confusão dentro da área do Caldas, para após um pontapé de canto fazer o primeiro golo da sua equipa.

No segundo tempo esperava-se um maior domínio da equipa do Caldas, uma vez que durante o primeiro período tinha delineado um excelente jogo. Mas os espinhenses decidiram tomar as rédeas do encontro, esperando uma natural subida do seu adversário no terreno. Ao fim de oito minutos o jogo do Sporting de Espinho conseguiu os seus frutos. Jójó saiu em 'drible' deixou para trás três defe-

sas, entrou na área e cruzou para o segundo poste, onde apareceu Carlos Manuel a emendar e a fazer o segundo golo.

A partir daqui os espinhenses tomaram conta da partida e ainda poderiam ter ampliado a vantagem.

Os 'tigres' irão defrontar, dentro de duas semanas a equipa do Fátima, após o jogo da terceira eliminatória da Taça de Portugal, no domingo, ante o Penafiel.

Sp. Espinho, 2 Caldas, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Vilas, em Espinho.

Árbitro: Pedro Sanhudo (Porto).

Árbitros assistentes: João Macedo e Ricardo Pinto.

Sporting de Espinho - Petiz; Jójó (cap.), Paulo Rola, Rolão e Rochinha;

Nelson, Joel e Sérgio Mendonça; Zacarias, Marco Cláudio e Cláudio Oeiras.

Substituições: Sérgio Mendonça por Carlos Manuel (25 m), Joel por Ditão (72 m) e Cláudio Oeiras por Correia (86 m).

Não utilizados: Rui Pedro, Kaká, César e Filipe.

Treinador: Francisco Barão.

Caldas - Cobra; Pacheco, Zé Vala (cap.), Hermes e Malagueta; Pina, Eric e Padinha; André Jesus, Anastácio e Pedro Alberto.

Substituições: Padinha por Rodrigo (61 m), Anastácio por Wagner (61 m) e Malagueta por Hugo (78 m).

Não utilizados: Tiago, Carvalhinho, João Pinto e Bá.

Treinador: Vigilio Nascimento (Gila).

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: 1-0, por Rolão (42 m); 2-0, por Carlos Manuel (53 m).

"Boa e merecida vitória" não chega...

Barão quer "muito mais"

O treinador do Sporting de Espinho, Francisco Barão, feliz coo o resultado, considerou que "foi mais uma boa e merecida vitória".

O técnico dos espinhenses disse que "sabíamos que teríamos algumas dificuldades, como se veio a verificar. As primeiras oportunidades do desafio pertenceram ao Cal-

das, mas depois disso não restam dúvidas pela forma como o Sporting de Espinho explanou o seu futebol e pela forma como tomou conta do jogo e procurou a vitória".

Segundo Francisco Barão, "conseguimos dois golos. Na primeira parte tivemos total domínio do jogo. Na segunda, o Caldas, como

estava em desvantagem e teve de meter mais homens na frente, demos um pouco mais de terreno ao nosso adversário para partirmos para o contra-ataque. Tivemos a segunda parte totalmente controlada, com alguns períodos de bom futebol".

Por isso, Barão considera que "o resultado é justo, mas se houvesse mais um golo para cada lado também o seria. No entanto, se nós tivéssemos marcado três golos seria injusto para o nosso adversário".

O técnico dos 'tigres' revelou, ainda, que "tinhamos montado duas estratégias.

Uma delas, idêntica à forma como iniciamos o jogo e uma outra com a alteração que fizemos, com a entrada do Carlos Manuel, dando mais profundidade recuando o Zacarias. Com esta alteração equilibramos o jogo e preenchemos o meio-campo" - explicou.

E concluiu: "Este grupo está bastante equilibrado e desta vez foi o Sérgio Mendonça o sacrificado, como o foi o Carlos Manuel, mas amanhã poderão ser outros. Temos de pensar na equipa e de ter toda a gente pronta porque queremos ganhar muito mais vezes".

Virgílio Nascimento: "Quem não mata, morre!"

"Quem não mata, morre!", disse o treinador do Caldas, Virgílio Nascimento, no final do encontro. Para o técnico do adversário do Sporting de Espinho, "tivemos três ocasiões flagrantemente de golo, de baliza aberta, e com o nulo no marcador! Foi falta de concentração no momento exacto e os golos não se fizeram" - explicou.

No entender do treinador do Caldas, "num ressalto, acabamos por sofrer o golo numa altura muito má. Foi da mes-

ma forma que sofremos o segundo golo, numa altura em que fomos para cima do Sporting de Espinho. Quando estávamos a controlar o jogo e a forçar o empate, sofremos esse golo, através de um contra-ataque".

Para Virgílio Nascimento, "não deixou de haver atitude por parte dos meus jogadores e fizemos tudo e mais alguma coisa para dar a volta ao jogo. Hoje tivemos azar. Acredito que se tivéssemos feito um golo as coisas para o nosso adversário seriam muito mais complicadas" - concluiu.

Manuel Proença

I LIGA

Resultados

Rio Ave-P. Ferreira	2-1
Alverca-Sp. Braga	1-2
Beira Mar-E. Amadora	3-0
Marítimo-Sporting	2-1
Gil Vicente-U. Leiria	2-0
Moreirense-Benfica	1-4
Nacional-V. Guimarães	4-2
FC Porto-Académica	4-1
Boavista-Belenses	1-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	7	6	1	0	18-5	19
Marítimo	7	5	1	1	7-3	16
Boavista	7	3	4	0	7-3	13
Beira Mar	7	4	1	2	11-5	13
Braga	7	4	1	2	8-7	13
Sporting	7	4	0	3	11-10	12
Belenses	7	3	3	1	14-9	12
Benfica	6	3	2	1	10-6	11
Alverca	7	3	1	3	7-5	10
Gil Vicente	7	3	1	3	11-6	10
Nacional	7	3	0	4	10-8	9
Moreirense	7	3	0	4	6-10	9
Académica	6	2	1	3	6-7	7
U. Leiria	7	2	1	4	6-10	7
Rio Ave	7	1	2	4	5-8	5
E. Amadora	7	1	1	5	4-19	4
Guimarães	7	1	0	6	5-13	3
P. Ferreira	7	1	0	6	3-14	3

Próxima jornada

- P. Ferreira-Boavista
- Sp. Braga-Rio Ave
- E. Amadora-Alverca
- Sporting-Beira Mar
- U. Leiria-Marítimo
- Benfica-Gil Vicente
- V. Guimarães-Moreirense
- Académica-Nacional
- Belenses-FC Porto

LIGA DE HONRA

Resultados

Naval-Feirense	3-0
Sp. Covilhã-Portimonense	1-2
Salgueiros-Penafiel	3-1
Felgueiras-Varzim	1-0
Estoril-D. Chaves	2-1
D. Aves-União	3-1
Maia-Leixões	2-1
V. Setúbal-Ovarense	2-1
Santa Clara-Marco	1-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Estoril	7	5	0	2	9-6	15
Naval	7	4	2	1	13-6	14
Feirense	7	4	1	2	11-10	13
Salgueiros	7	4	1	2	11-9	13
V. Setúbal	7	3	3	1	12-9	12
Varzim	7	4	0	3	10-8	12
Ovarense	7	3	2	2	11-7	11
D. Aves	7	3	1	3	14-13	10
Santa Clara	7	2	4	1	8-7	10
Leixões	7	2	3	2	6-6	9
Chaves	7	2	3	2	9-9	9
União	7	2	3	2	7-7	9
Penafiel	7	2	3	2	15-5	9
Portimonense	7	3	0	4	10-11	9
Felgueiras	7	2	1	4	5-9	7
Maia	7	1	3	3	10-14	6
Marco	7	1	2	4	5-10	5
Sp. Covilhã	7	0	0	7	3-13	0

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 41/2003, relativo a 12 de Outubro de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Portugal-Albânia
2. Áustria-Rep. Checa
3. Holanda-Rep. Moldava
4. Suécia-Letónia
5. Hungria-Polónia
6. Escócia-Lituânia
7. Alemanha-Islandia
8. Turquia-Inglaterra
9. Croácia-Bulgária
10. Bélgica-Estónia
11. Rússia-Geórgia
12. Suíça-Rep. Irlanda
13. Chipre-Eslovénia
14. França-Israel

Próxima jornada

- Feirense-Santa Clara
- Portimonense-Naval
- Penafiel-Sp. Covilhã
- Varzim-Salgueiros
- D. Chaves-Felgueiras
- União-Estoril
- Leixões-D. Aves
- Marco-V. Setúbal

II DIVISÃO B - Zona Norte

Resultados

FC Porto B-Vilavovense	1-0
Gondomar-Leça	4-0
Vizela-Lousada	3-0
Paredes-Freamunde	1-2
C. Taipas-Bragança	0-0
Infesta-Trofense	2-3
Pedras Rubras-Lixa	1-0
Valdevez-Fafe	1-0
Sp. Braga B-Ermesinde	2-0
D. Sandinenses	(folgou)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Gondomar	7	6	0	1	18-4	18
D. Sandinenses	6	5	1	0	15-2	16
P. Rubras	7	5	1	1	15-10	16
Vizela	7	4	1	2	11-7	13
FC Porto B	7	4	0	3	10-7	12
Bragança	6	3	1	2	11-10	10
Valdevez	7	3	1	3	11-10	10
Infesta	7	3	1	3	10-11	10
Paredes	7	2	3	2	8-8	9
Fafe	6	2	2	2	5-4	8
Trofense	6	2	2	2	8-9	8
Lixa	6	2	1	3	8-10	7
Vilavovense	7	2	1	4	9-9	7
Leça	7	2	1	4	5-14	7
C. Taipas	7	2	1	4	9-13	7
Sp. Braga B	6	2	0	4	5-11	6
Freamunde	7	2	0	5	7-10	6
Lousada	7	1	2	4	9-19	5
Ermesinde	6	1	1	4	5-11	4

Próxima jornada

- Vilavovense-Sp. Braga B
- Leça-FC Porto B
- Lousada-Gondomar
- Freamunde-Vizela
- Bragança-Paredes
- Trofense-C. Taipas
- Lixa-Infesta
- Fafe-Pedras Rubras
- Ermesinde-D. Sandinenses
- Valdevez (folgou)

Zona Sul

Resultados

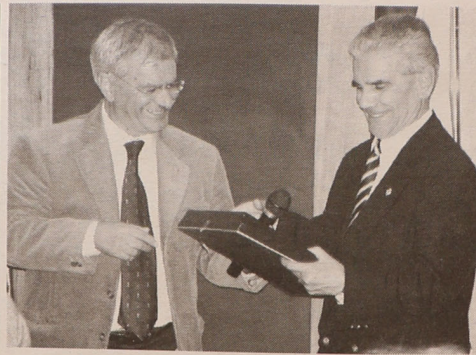
Marítimo B-Oriental	3-1
Micaelense-Amora	3-1
Pinhaltovense-Rib. Brava	1-1
Sintrense-E.V. Novas	1-2
Farense-Olhansense	0-1
Odivelas-Louletano	1-0
Pontassolense-Camacha	1-1
Barreirense-Lusitânia	1-0
Sporting B-Santo António	1-0
Ol. Moscovide-Maíra	2-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Ol. Moscovide	7	6	1	0	16-4	19
Barreirense	7	6	0	1	12-3	18
Olhansense	7	5	2	0	15-8	17
Marítimo B	8	5	1	2	19-7	16
Micaelense	7	5	0	2	11-6	15
Pontassolense	7	3	3	1	13-8	12
Oriental	7	3	2	2	12-7	11
Lusitânia	7	3	2	2	8-6	11
Odivelas	7	3	1	3	7-8	10
Rib. Brava	7	2	3	2	8-8	9
Amora	7	3	0	4	11-15	9
Camacha	7	2	3	2	7-9	8
Maíra	7	2	2	3	6-9	8
Sporting B	8	2	2	4	8-9	8
E. V. Novas	7	2	0	5	5-10	6
Sintrense	7	1	2	4	5-9	5
Louletano	7	1	2	4	4-5	5
Pinhaltovense	7	0	4	3	7-12	4
Farense	7	1	1	5	3-21	4
Santo António	7	1	0	6	5-14	3

Próxima jornada

- Oriental-Ol. Moscovide
- Marítimo B-Micaelense
- Rib. Brava-Amora
- E.V. Novas-Pinhaltovense
- Olhansense-Sintrense
- Louletano-Farense
- Camacha-Odivelas
- Lusitânia-Pontassolense
- Santo António-Barreirense
- Maíra-Sporting B



A Associação de Hóquei do Porto escolheu a cidade de Espinho para comemorar o seu 73.º aniversário, com um jantar que decorreu no Complexo de Ténis e contou com a presença de diversas figuras ligadas ao desporto. O torneio para as camadas jovens, que decorreu no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, encerrou as festividades.

Associação de Hóquei do Porto Parabéns em Espinho

Sandra Soares

No jantar que decorreu na sexta-feira à noite, marcaram presença o Governador Civil do Porto, a delegada regional do Instituto Português do Desporto, representantes das Câmaras Municipais de Espinho e do Porto, os presidentes da Federação de Hóquei, do Conselho de Arbitragem e do Conselho de Disciplina, representantes dos clubes e muitas outras figuras ligadas ao hóquei em particular e ao desporto em geral.

O Governador Civil do Porto, Manuel Moreira, tinha de ausentar-se mais cedo pelo que fez questão de dizer umas palavras ainda antes do jantar lembrando que se deve "apostar num política desportiva efectiva, mas para tal temos de apostar na educação e na generalização da prática desportiva".

Neste âmbito e apesar de ser protagonista da gafe da noite, ao confundir a associação aniversariante com o hóquei em patins, o responsável destaca que "a Associação de Hóquei do Porto e os seus clubes prestam um serviço notável à causa pública, trabalham em prol da generalização da prática desportiva no sentido de que possamos ter uma maior participação no plano desportivo nacional e internacional".

No fim do jantar e "estando no seio da família hoqueísta", o presidente da Associação, António Carvalho pediu aos dois hoqueístas mais antigos presentes para partirem o bolo e puxarem pelo coro dos parabéns e sendo eles os espinhenses Manuel Sancebas e Fernando Menezes a tarefa não foi difícil.

O período dos discursos iniciou-se com a intervenção de António Carvalho que agradeceu aos colegas de Agrado e a todos que colaboraram com a associação o trabalho prestado.

Atendendo à situação do desporto amador e do associativismo atravessam, para Alípio Oliveira, presidente da Federação Portuguesa de Hóquei, "comemorar 73 anos, nos tempos, que correm é uma prova de coragem".

Alípio Oliveira reconhece que "é preciso fazer muito mais pelo hóquei português, mas não é fácil, pois houve uma clara inversão na concepção de financiamento do desporto, com uma redução da comparticipação do Estado nas federações. Pelo que, o movimento associativo tem de aprender a gerar recursos, procurando impor-se no seio das suas comunidades, promover a participação activa dos seus sócios e tentando criar parcerias com as autarquias e as escolas".

O responsável lembra que "2004 é um ano desportivo cheio, também para o hóquei. Veremos o que vem a seguir, mas se não acordarmos para a mudança, vamos enfrentar gravíssimos problemas e podemos ser acusados pelos nossos filhos de não lhes conseguirmos proporcionar condições para a prática desportiva".

No entanto, "temos de ter esperança já que estamos na pátria dos organizadores do Campeonato Europeu de Hóquei Indoor - divisão A, a nossa selecção de sub-21 também está na divisão A e nos encontramos na divisão B de hóquei em campo, sucessos que passam ao lado dos jornais, mas que não podem passar ao nosso lado, pois são a prova de que o futuro será melhor do que o presente", conclui.

Também José Carlos Gonçalves, do pelouro o desporto da Câmara Municipal do Porto,

fez questão de augurar "os maiores sucessos para a Associação Académica de Espinho na organização do Campeonato Europeu indoor", que decorre no próximo mês de Fevereiro, na Nave Polivalente.

Quanto à autarquia portuguesa, mostrou abertura no sentido de permitir à Associação de Hóquei do Porto a utilização do Campo Sintético do Viso e da sua rede de pavilhões na organização das competições regionais de campo e sala.

Em representação da Câmara Municipal de Espinho, o vereador António Canastro, sublinhou que "Espinho tem efectuado uma aposta estratégica no desporto, pelo que a Associação de Hóquei do Porto terá da parte deste município toda a disponibilidade sempre que queira realizar uma actividade neste concelho, até porque queremos dar utilidade aos nossos equipamentos e contribuir para o desenvolvimento do desporto nacional".

Sintético da Académica a médio prazo

Embora se tratando de uma iniciativa do associação portuguesa, o vereador da autarquia espinhense, também fez questão de sublinhar que "o tão desejado sintético da Associação Académica de Espinho poderá ser uma realidade, a médio prazo, até porque o clube já fez muito para o merecer".

Intervieram ainda Acácio Carmo, do União de Lamas, em representação dos clubes, André Oliveira do

Conselho de Arbitragem, Jerry Silva, do Conselho de Disciplina e Rosa Araújo, delegada regional do Instituto Português do Desporto que lembrou ser "fundamental a formação de jovens praticantes, mas também de jovens dirigentes".

Golfe

Manuel Violas Jr. e Bernardo Marques em Inglaterra

Os espinhenses Manuel Violas Jr. e Bernardo Marques terminam amanhã a sua participação no "Duke of York Young Champions Trophy 2003", que decorreu em Inglaterra, na Ilha de Man.

Os dois jovens golfistas do Oporto Golf Club contaram, no jantar de abertura da prova, com a presença do Duque de York, o príncipe André.

Actualização

Sócios da Casa do Benfica

A Casa do Benfica de Espinho pretende proceder à actualização das suas fichas de inscrição e renovação dos cartões de associados.

Para o efeito, os responsáveis pedem a todos os sócios ou futuro associados que se dirijam, no próximo sábado, a partir das 15 horas, às novas instalações da sua sede, sito na Rua 14, n.º 648, em Espinho.



Nacional na Nave José Abreu em quinto na escalada em bloco

José Miguel Abreu, do Núcleo de Montanha de Espinho, obteve a quinta posição do ranking nacional de escalada de bloco, após a realização do Campeonato Nacional que decorreu, recentemente, na Nave Polivalente de Espinho.

Esta prova contou com a presença dos melhores atletas nacionais de Escalada Desportiva, teve como vencedores, Júlio Braga (Trampolins de Santo Tirso) no sector masculino, e Ana Marisa Correia (AJ Alcântara), no feminino. André Neres (GME Sintra) e Leopoldo Faria (AJ Alcântara) obtiveram as posições seguintes, respectivamente, o segundo e terceiro lugares.

Manuel Proença



Joaquim Cardoso

Executo todo o serviço de Pintura e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



Centro de Espinho
VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

VENDE-SE

T2 ESPINHO

Novo, localizado perto da praia e do centro, ótima área, arrumos com janela no sótão e arrumos na garagem, terraço com 40 m2.

22 732 19 20 / 96 424 19 42



DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes Ortodontia Fixa Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Consultórios:
- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 e T3 a 5 minutos da praia. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

APARTAMENTO T3 - Rua 26 - Espinho. Telef. 227342161.

GARAGEM individual (fechada), em Espinho, na Rua 28. Telef. 227348686.

APARTAMENTO com ou sem mobília. Rua 37, próximo ao Hospital. Tlm. 963156006 - 227346088.

PROFESSORA pretende partilhar apartamento T2 c/ colega, sito na Rua 8, perto da estação. Contactar: 964566171.

URGENTE ALUGA-SE T3 - Centro de Espinho, c/ garagem. Telef. 256752928.

CASA TIPO T1+1 - Rua 36. 300 Euros. tlm. 965241098 - 220807081.

LUGAR DE GARAGEM individual. No centro de Espinho. Contactar: 912540561.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

- PSICÓLOGO

Dr. ANTÓNIO LIMA NOGUEIRA - PSICANALISTA - Crianças, adultos, casais e supervisão de psicoterapeutas. Espinho: 227323897. (Deixe a sua mensagem.)

PRECISA-SE

DE COMERCIAIS p/ Equipamentos de Escritório e Informática, c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência, c/ 11.º / 12.º ano. Resposta detalhada para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

SERVIÇOS

TARÔT - Cursos de Meditação; cursos de Iniciação Reiki. Contacto: Tlm. 964824215.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Remediações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviços geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços Brandão.

EXECUTO todo o serviço de pedreiro, trolha, pintor e saneamento. Em pequenas e grandes reformas. Em qualquer localidade. Contacto: 916250160 (Sr. Américo).

VENDE-SE

JUNTO A ESPINHO: T3 USADO, com aquecimento central, despensa, varanda, lugar de garagem, virado a Nascente/Sul. **VENDA URGENTE!** 99.760,00 Euros ou 20.000 cts. (neg.). NortAlgarve . . . Tel. 227310257 . . . Tlm. 966391971.

JUNTO A ESPINHO: T2 USADO, com 90 m2, virado a Poente/Sul. **DESDE 59.856,00 Euros** ou 12.000 cts. **TELEFONE, INFORME-SE E MARQUE UMA VISITA!** NortAlgarve . . . Tel. 227310257 . . . Tlm. 966391971.

ESPINHO: T3 USADO, totalmente renovado e no centro da cidade! Cozinha Siemens equipada, fogão de sala, janelas duplas, aquecimento central, gás natural, varandas! **LUXO E SOBRIEDADE!** NortAlgarve . . . Tel. 227310257 . . . Tlm. 966391971.

T4 DÚPLEX e T3 no centro de Espinho. T3 a dois minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 €, em espaços demarcados de edifício próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

VENDE-SE T2 - S. Félix da Marinha (frente ao Hotel Solverde). Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes, campo de ténis e parque infantil. Tlm. 965335737 - 227322164.

VENDE-SE ou PERMUTA-SE TERRENO c/ 2.750 m2 e c/ 70 mts de frente. Rua do Fial - S. Paio de Oleiros. Tlm. 914242888.

T2 - RUA 28 - Totalmente remodelado. Equipado c/ electrodomésticos. Sala c/ 30 m2 c/ lareira e garagem. Tlm. 917106077.

TERRENO de 4 200 m2, c/ ± 100 mts. de frente p/ estrada. Possib. const. moradias geminadas (155.000,00 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

T4 DUPLEX - Óptimos acessos, em S. Félix da Marinha. 130.000 €. Tlm. 964061235.

APARTAMENTOS NOVOS - T1 (10.000 cts.) 50.000 Euros; T2 (13.000 cts.) 64.850 Euros; e T3 (16.500 cts.) 82.300 Euros, todos c/ garagem, aquec. central e electrodomésticos. Contacto: 919126187.

MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO da marca 'Cortal', em segunda mão. Contactar: 919076302.

T1 VENDO (o próprio). 58.400 €. Tlm. 917060170.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO
T2 - C/ e s/ mobília * T3 mobilado * T1 * T0 * Lojas
Loja - Edf. S. Pedro

LAPA / P. CORTEGAÇA
T3 - Novo * T2 - Novos.
Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse

Café Restaurante - Rua 19
Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

Vende-se

ESPINHO - T2+1 - Novo *
T1 - Usado * T2 - Usado - Centro
LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias
- Nogueira

TEMOS APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

aproveite já

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

vende-se **APARTAMENTOS DE LUXO**
Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Paços de Brandão / Tlm. 91 772 92 92

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Telem: 918 735 306 **24 horas por dia**
962 788 407

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (10) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Sábado (11) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Domingo (12) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Segunda (13) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Terça (14) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Quarta (15) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Quinta (16) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça). - M.L.R.G.

DE
vende-se no
Quiosque
Shop 109
(Av.º 24)

DE
vende-se na
Papelaria
Jovial
(Rua 23)

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioterapia 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 3732 - 2003-10-09

2.º JUÍZO

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 433-C/2000

Execução Sumária

Exequente: Ivo dos Santos Coelho e outro(s)...

Executado: MATOS E VALENTE & CA., LDA.

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados: Bens móveis

Executado(s):

Executado: MATOS E VALENTE & CA., LDA.; domicílio: RUA DO GOLFE - LOTE F - APARTADO 484 - LUGAR DE BARROS - SILVALDE - 4500-629 ESPINHO.

Espinho, 15-07-2003

N/ Referência: 355671

- O Juiz de Direito,
a) José António Gonçalves Castro
- O Oficial de Justiça,
a) Maria de Lurdes Ferreira

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26



Américo dos Santos Marinheiro

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer a todos quantos participaram no funeral e na missa do 7.º dia, por alma do saudoso extinto, ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Idalina Fernandes da Silva

Missa do 8.º Aniversário

Seu marido, filha e genro vêm, por este meio, participar às pessoas das suas relações e amizade que dia 11, sábado, às 8 horas, se celebra missa em sufrágio de sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Maria Júlia Correia de Andrade

Missa do 30.º Dia

Sua filha, genro, neto, irmãos e restante família, informam as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 13, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 09 de Outubro de 2003

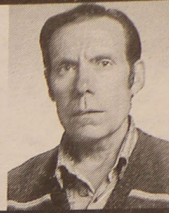
FUNERÁRIA N. S. DA JUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Joaquim Gonçalves Moleiro Dias

Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros e netos, recordando com eterna saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa do 3.º aniversário, dia 11, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



SILVALDE

Manuel Dias de Pinho Branco

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto e comunicar que será celebrada missa do 7.º dia, terça-feira, dia 14, pelas 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar, em Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



ALTOS CÉUS - ANTA - ESPINHO



Fernando da Silva Ferreira

Missa do 10.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este único meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 12, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



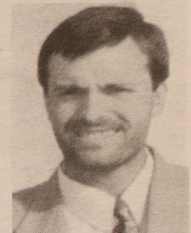
Jorge António Teixeira Guerra

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus pais, irmãos, avó, tios e restante família vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 09 de Outubro de 2003

FUNERÁRIA N. S. DA JUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



SILVALDE - ESPINHO

Manuel de Sousa Azevedo

1.º Aniversário de falecimento

Sua cunhada, sobrinhos e restante família vêm, por este único meio, participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que serão celebradas missas, na Igreja Paroquial de Silvalde, domingo, dia 12, pelas 8, 11 e 19 horas. Desde já agradecem a todos os que se associarem a estes actos religiosos.

Silvalde - Espinho, 09 de Outubro de 2003

Cunhada: D. Marta Martins Pereira Azevedo
Sobrinha: D. Anabela Pereira Azevedo Costa
Sobrino: Sr. Fernando Pinto da Costa e restante família



FUNERÁRIA EMÍDIO REIS, LDA. - ESMORIZ



SILVALDE

Raul Pereira

(Ex-Fiscal do Bairro)

Missa do 3.º Aniversário

Seus filhos *Laura* e *Armando* vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 11, sábado, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Bairro Piscatório). Desde já agradecem a quem comparecer.

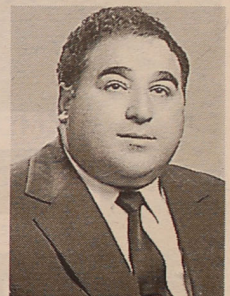


Manuel de Sá Couto Alves

Há 18 anos que partiste
Para a companhia do Senhor
Tua esposa e teus filhos
Recordam-te sempre com amor.

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 14, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradece a quem possa comparecer.



SILVALDE - ESPINHO

António de Sousa Azevedo

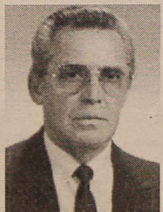
(1.º Subchefe da PSP - Aposentado)

2.º Aniversário de Falecimento

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família vêm, por este único meio, participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas, na Igreja Paroquial de Silvalde, domingo, dia 12, pelas 8, 11 e 19 horas. Desde já agradecem a todos os que se associarem a estes actos religiosos.

Silvalde - Espinho, 09 de Outubro de 2003

Esposa: D. Marta Martins Pereira Azevedo
Filha: D. Anabela Pereira Azevedo Costa
Genro: Sr. Fernando Pinto da Costa netos e restante família



FUNERÁRIA EMÍDIO REIS, LDA. - ESMORIZ

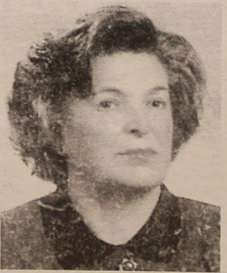
ESPINHO



Maria Fernanda Andrade

Seu irmão, *António Andrade*, tendo tomado conhecimento que o seu falecimento ocorreu a 9 de Agosto passado, vem comunicar que será celebrada missa, por sua alma, no dia 13, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradece a todos quantos participarem.



Olga Alves Luís Rodrigues Figueiredo

"D. Olguinha"

Missa do 6.º Aniversário

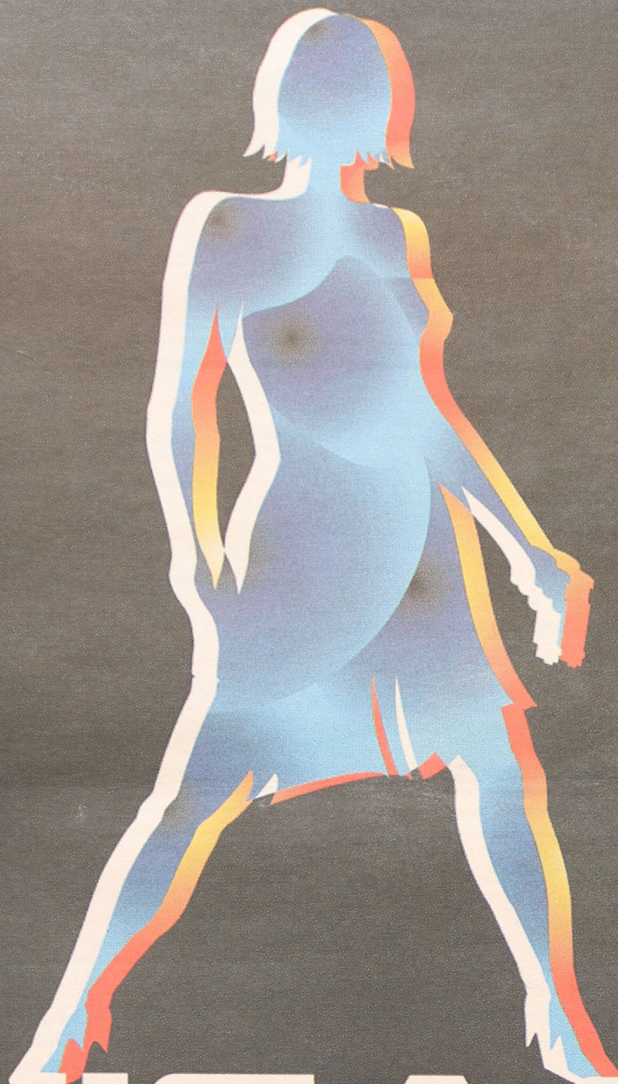
"Deixou o sofrimento da terra
Pela felicidade do Céu
Chorar por ela é sinal de dor,
Rezar por ela é sinal de amor."

A família participa que por sua alma será celebrada missa na Igreja Matriz de Espinho, na próxima quinta-feira, dia 16, às 19 horas, agradecendo a todos que possam estar presentes.

Espinho, 09 de Outubro de 2003



CASINO ESPINHO



CHICAGO

CITY JAZZ O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL

DIRECÇÃO COREOGRAFIA
SERGEY DANISON

CENOGRAFIA
HUGO BARREIRO

PRODUÇÃO EXECUTIVA
ONDA CRUZ S.L.

PRODUÇÃO
CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

